Padre Tobias

Centro Bem Estar Social

2013 Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Índice

Introdução 6
Enquadramento histórico 7
Órgãos Sociais 9
Relatório de Actividades
As Actividades 10
Actividades Crianças 11
Actividades Idosos 20
Situação Económica e Financeira 51
Parecer do Conselho Fiscal 53
Contas de Gerência
Demonstração de Resultados 57
Balanço 65
Demonstração de Fluxos de caixa 67
Trabalho Voluntário 69
Anexo às Demonstrações Financeira 70
Análise Financeira e Económica
Análise Financeira 93
Análise Económica 95
Investimentos 97
Desinvestimentos 98
Resultados Finais 98
Considerações Finais
Anexos 99

Introdução

O Objectivo deste documento é apresentar o que foram as Actividades vividas pelos Utentes do Centro Bem Estar Social Padre Tobias no ano 2013, bem como os trabalhos realizados nos Sectores de Suporte da Instituição.

Junto se apresentam igualmente as Contas: os recursos angariados e as alocações realizadas.

Como habitualmente, procurou-se apresentar "algo mais" do que apenas os números, importantes sem dúvida, mas que não são mais que o suporte da acção desenvolvida.

Enquadramento Histórico

O Centro Bem Estar Social Padre Tobias é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada no ano de mil novecentos e trinta e cinco e atualmente tem a sua sede na Rua Padre Tobias, s/n, em Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém. Encontra-se registada sob o nº 11/93, em 12/07, com Estatutos aprovados nos termos do Art.º 7º do Decreto-Lei 119/83, de 25/02, na Direcção Geral de Acção Social.

A sua criação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias, nascido a quinze de Agosto do ano de mil oitocentos e setenta e seis, pároco na paróquia de Samora Correia, durante o período de 1889 a 1946.

O Fundador desde sempre desenvolveu o seu trabalho, baseado no espírito de fazer bem ao próximo. Esta sua obra teve início, com o acolhimento, na sua casa, de crianças, filhos dos rurais e que acompanhavam as mães, quando estas iam para o trabalho no campo. A fim de minimizar este transtorno a essas crianças, o Padre Tobias, entendeu que as mesmas seriam acolhidas durante o período que as mães se encontravam a trabalhar.

Em paralelo com esta obra, no ano de 1938 fundou o "Lactário de Nossa Senhora de Oliveira", mais uma vez, vocacionado para ajudar as crianças.

Para dar continuidade à sua obra, o Fundador, entendeu, no ano de 1941 deixar testamento, manifestando a sua vontade no sentido do destino da obra criada.

De todo este trabalho resulta o "Centro de Beneficência a Sopa dos Pobres de Samora Correia", que é incorporado em 1975, na "Casa de Trabalho do Padre Tobias", apresentando esta última, estatutos aprovados no ano de 1948.

Até ao ano de 1977, esta Instituição, foi caminhando e crescendo gradualmente, e nesse ano os estatutos foram alterados, passando a denominação a ser "Centro Infantil do Padre Tobias".

Em Dezembro do ano de 1985, foi atribuída a esta Instituição a actual denominação de "Centro Bem Estar Social Padre Tobias", e, conforme a vontade do Fundador, tem como objectivo principal contribuir para a promoção do Bem Estar da população infantil, juvenil e idosa.

Para esse fim a Instituição desenvolve oito Respostas Sociais: Creche, Jardim de Infância, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Cantina Social, Universidade Sénior do Concelho de Benavente (dando personalidade jurídica bem como suporte logístico e contabilístico) e o Apoio Comunitário (serviço gratuito prestado à comunidade desfavorecida).

Com vista a cumprir a sua missão, o CBES Padre Tobias vem estabelecendo diversas parcerias com múltiplas entidades das quais se destacam a Rede Social do concelho de Benavente (projectos de Apoio Comunitário e a Universidade Sénior do Concelho de Benavente), a Segurança Social (colaboração no RSI – Rendimento Social de Inserção, e no PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Programa de estágios de enfermagem comunitária), o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estágios Curriculares, Estágios Profissionais e Programa Contrato Emprego-Inserção), bem como várias Escolas Profissionais e a Cercima na realização de diversos Estágios. Esporadicamente tem havido colaboração com os serviços do Instituto de Reinserção Social para a prestação de penas de Serviço Comunitário.

Em 2013 já funcionou em pleno a Cantina Social Padre Tobias, no âmbito do Plano de Emergência Alimentar lançado pelo Governo através do Instituto da Segurança Social. Diariamente são fornecidas 100 refeições completas a um número médio de 35 agregados familiares. Grande mérito tem a equipa da Direção Técnica que sempre conseguiu avaliar as situações em tempo útil, fazendo reavaliações mensais ou bimestrais, acompanhando os agregados familiares apoiados para que seja um apoio apenas temporário, enquanto as dificuldades assim obrigam, mas não permitindo que se torne permanente.

Em 2013 lançou-se a Colónia de Férias Padre Tobias. Foi uma experiência muito positiva que permitiu proporcionar mais um serviço à comunidade.

Órgãos Sociais

Como resultado das Eleições Autárquicas 2013, por ter sido reeleito Presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia, foi reconduzido como membro do Conselho de Administração o Dr. Hélio Manuel Faria Justino.

A Junta de Freguesia de Samora Correia reconduziu o Dr. Carlo António Bogado de Oliveira como membro do Conselho Fiscal.

Actividades

As actividades desenvolvidas na instituição revelaram-se mais uma vez da maior qualidade, claramente enriquecidas pela formação dada aos vários colaboradores, bem como pela sua vontade de fazer mais e melhor.

Obviamente não podemos deixa de salientar a importância que o grupo de Voluntários continua a ter no dia-a-dia da Instituição.

Actividades Crianças

No decorrer este ano letivo e tendo como linha orientadora o projeto Educativo da Instituição, pretendeu-se, salientar e explorar o lugar da escola e família, as suas potências e o trajeto na estruturação de uma educação intercultural.

Desta forma, salientamos os seguintes aspetos que surgiram no decorrer do ano:

- A Ascensão entre as variadas culturas e a cultura escolar, que já se verificou o ano letivo passado;
- As Soluções, que o nosso meio escolar tem cedido às variadas culturas presentes na sociedade;
- O Melhoramento das conceções educativas que vão desde, a simples convivência entre culturas, à interação cultural;
- O Trabalho fundamental que as educadoras/auxiliares tiveram no melhoramento do currículo, e nomeadamente quando ambicionou-se acompanhar a multiplicidade e variedade;
- As principais potências da educação intercultural na reabilitação de um currículo que alcance o princípio fulcral da "educação para todos".

Equipamentos em funcionamento ano letivo 12/13

	Salas	Total de salas	Total de crianças sala	Total de crianças
Creche	Berçário (4m aos 12m)	2	19	100
	Sala 12m aos 24m	2	27	
	Sala dos 24m aos 36 m	3	54	
Jardim de Infância	Pré-escolar	5	25	125
Total				225

Lista de Espera Ano letivo 2012/2013

	Salas	Total de crianças	Totais
Creche	Berçário (4m aos 12m)	21	105
	Sala 12m aos24m	46	
	Sala dos 24m aos 36 m	28	
Jardim de Infância	Sala 3 anos	47	62
	Sala 4 anos	11	
	Sala 5 anos	4	
Total			167

Desistências do Ano letivo 2012/2013

CRECHE - DESISTÊNCIAS - MOTIVO

Mudança de Localidade 3

JARDIM DE INFÂNCIA - DESISTÊNCIAS - MOTIVO

Mudança de Localidade 6

Metodologia

A metodologia do trabalho empregado foi metódico e refletido de forma a responder às necessidades da criança e da sociedade educativa, respeitando as suas distintivas características sociais, familiares bem como a sua faixa etária.

Todo o trabalho desenvolvido foi elaborado segundo as diretrizes do Instituto da Segurança Social, no que diz respeito às normas da Gestão da Qualidade, aplicadas pelos docentes, sendo este trabalho resultado de uma formação exaustiva da coordenação com apoio da equipa da auditores, especializados nesta área que nos supervisionou.

Este plano só funcionou resultando de todo o processo elaborado; nele tentou-se organizar o espaço de forma acolhedor e harmonioso, proporcionando a participação da criança, com o intuito de satisfazer as suas necessidades. Este plano de desenvolvimento teve como objetivo desenvolver a autonomia da criança, valorizando as suas atitudes e comportamentos, tais como encontrar e reconhecer a sua identidade, promovendo assim deste modo o respeito mútuo facilitando as futuras competências.

Como metodologia, empregamos a Pedagogia do Projeto tendo como orientação as Orientações Curriculares, assim sendo todas as atividades foram planificadas abarcando todas as Áreas de Conteúdo e respetivos Domínios e a interligação das sinergias da tríade entre criança-educador-família. Estas planificações sofreram ajustamentos tendo em conta que as mesmas são flexíveis e vão de encontro à necessidade da criança.

Registo das Atividades realizadas no ano letivo 2012/2013

Meses	Temas a trabalhar
Outubro	Outono
Novembro	São Martinho Dia Nacional do Pijama
Dezembro	Festa de Natal Inverno
Janeiro	Dia de Reis
Fevereiro	Carnaval
Março	Dia do Pai Dia da Árvore Primavera Dia Internacional Para a Eliminação da Discriminação Racial
Abril	Páscoa Feira Anual
Maio	Dia da Mãe Desfile Primaveril Festa de Finalistas
Junho	Dia Mundial da Criança Verão Dias Dos Avós Festa de Final de Ano Colónias de Férias
Julho / Agosto	Ateliê de Verão Piscinas

Mapa de Visitas de Estudo no ano letivo 2012/2013

Dia	Mês	Local
29	Abril	Badoca Parque
26	Maio	Quinta de Canha
12	Maio	Jardim Zoológico
7	Junho	Quinta das Margaridas
28	Junho	Portugal dos Pequeninos

Registo das Atividades realizadas no ano letivo 2012/2013

S. Martinho - Novembro

Dia Nacional do Pijama - Novembro

Esta atividade realizou-se no dia 20 de Novembro, chama-se "Dia Nacional do Pijama" e foi a primeira vez que participamos. O Dia Nacional do Pijama® é um dia solidário feito por crianças que ajudam outras crianças.

Neste dia, as crianças vieram vestidas de pijama para a escola e passaram assim o dia, em atividades educativas e divertidas, até regressarem a casa. Trouxeram uma casinha, facultada pela Instituição Mundos de Vida, com uma moedinha no sentido de enviar para a mesma, ajudando desta forma as crianças que não têm família.

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família". O Dia Nacional de Pijama® é uma iniciativa e marca registada da Mundos de Vida®.

No total angariamos 565 euros, com a ajuda dos Pais, crianças e Técnicos da Instituição.

Festa de Natal - Dezembro

Sala 3

Sala 9

Sala 4

Apresentação das técnicas

Carnaval – Fevereiro

A temática do Carnaval este ano letivo foi "Os Doces". Os alunos da resposta Social de Creche e Jardim de Infância participaram no desfile, juntamente com os idosos do centro de dia enquadrado no projeto "ao redor dos saberes" e com as crianças do Agrupamento das escolas de Samora Correia. O desfile correu bem com muita animação e alegria.

Sala 9 – Chupa-

Sala 10 - gelados

Sala 6 -

Sala 7 - Sugos

Dia "AZUL" – Prevenção dos Maus tratos na Criança - Abril

Neste dia todos vestimos uma camisola azul em nome da causa, a mesma teve como objetivo sensibilizar a sociedade para a prevenção dos Maus Tratos na Criança. As crianças vieram também com uma camisola azul e aos pais oferecemos um laço azul para colocar na roupa durante todo o dia.

Feira Anual – Maio

Tal como o ano passado, decidiu-se utilizar o Stand como confeitaria, na qual participaram as crianças, educadoras, auxiliares, cozinheiras e pais das crianças, na confeção de bolos e doces. No mesmo vendeu-se café e compotas. Elaborou-se uma escala para que todos os intervenientes pudessem participar. Nesta feira realizamos aproximadamente 300 euros.

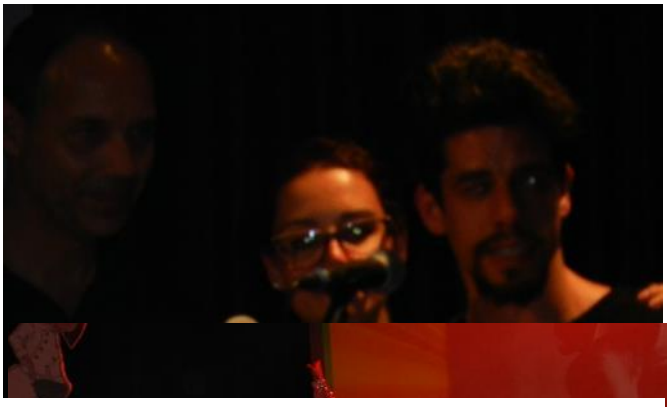
Desfile Primaveril VI "As Profissões" – Maio

Sala 9 – As Educadoras e Auxiliares

Sala 3 - Bailarinos

Sala 4 – Médicos e

Sala 11 - Astronautas



Convidados – Carlos Subtil; Marta Andrino e Zé

Convidado – Ballet Infantil do ginásio Phisic

Convidado – Professor Joseph Azevedo

Convidado – Hip-Hop do Ginásio Vitamina

Educadoras e Auxiliares - Dança

Finalistas – Maio

A festa de finalistas correu bem, o dia começou, no período da manhã com uma sessão fotográfica. Houve a cerimónia da bênção das fitas na Igreja, almoçámos no Salão Paroquial, almoço organizado pela equipa Técnica com o apoio do Conselho de Administração e pelos Pais, e depois realizou-se no Centro Cultural, a entrega dos diplomas aos finalistas. Os Encarregados de Educação apresentaram uma coreografia.

Dia Mundial da Criança – Junho

O dia Mundial da Criança foi realizado na Instituição. Nele participou as crianças de creche e Jardim de Infância, com atividades lúdicas e jogos Tradicionais. Por volta das 12h todas as crianças, exceto os bebés e as crianças de 1 ano, almoçaram no espaço exterior (Piquenique), proporcionando assim um convívio com todos os técnicos e crianças.

Festa Final de Ano – Junho

A festa final de ano foi realizada no dia 20 de Junho realizou-se a da Creche e no dia 21 de Junho, a do Jardim de Infância. Ambas decorreram muito bem, as crianças divertiram-se e todo o corpo docente se empenhou com dedicação para que todo o trabalho corresse bem.. No final da festa realizámos um lanche convívio para todas as crianças e Encarregados de Educação, na Instituição.

Colónias de Férias – Junho/Julho

Este ano realizámos pela primeira vez uma Colónia de Férias. Teve lugar em Sesimbra e decorreu de 24 de Junho a 5 de Julho. Nela participaram 5 grupos de crianças do Jardim de Infância e um grupo extra com utentes da instituição e filhos de funcionários. No total participaram 150 crianças. Esta atividade decorreu muito bem, superando as nossas expetativas No período da manhã ia-se à praia, no Castelo de Sesimbra tomava-se o almoço, sendo um espaço agradável e com sombras suficientes para todas as crianças. No período da tarde tivemos sempre atividades programadas tais como: o conto na Biblioteca Municipal, contado por uma animadora da mesma; visita à Igreja Espírito Santo; Passeio de barco pela empresa Aquamarine (na qual visualizamos o fundo do mar); visita ao Moinho do Pão e por último visita à lagoa de Albufeira.

Praia de Sesimbra -

Reforço da manhã - protetor solar manhã

Castelo de Sesimbra

Passeio de barco

Biblioteca Municipal de

Almoço no Castelo

Hora de brincar na areia

Igreja Espirito Santo

Igreja Espirito Santo

Técnicas da 1ªsemana

Hora do banho - manhã

A caminho de Sesimbra -

Hora do conto - tarde

banho - manhã

À espera do Autocarro

Visita ao Castelo

Biblioteca

Grupo da 2ª semana

Srs Motoristas

Equipa Técnica da 2ªsemana

Castelo - tarde

Passeio de barco - Tarde

Hora de almoço na

Biblioteca - conto

Adorámos

Considerações Finais

Consideramos fulcral este relatório anual, uma vez que se pretende dar sentido prático e objetivo a todas as atividades realizados durante o ano letivo.

Assim sendo, este relatório foi elaborado pelos coordenadores da Creche e Jardim de Infância Padre Tobias, tendo por finalidade que este documento seja uma base organizadora de toda as atividades pedagógicas realizadas no ano letivo 2012-2013, dotando-o de coerência e de uma intencionalidade de melhorar os próximos anos letivos.

(Extracto do Relatório de Actividades 2012/13 da Coordenação)

Atividades Séniores

O presente relatório surge no âmbito do trabalho desenvolvido durante o ano de 2013 nas respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social do Centro Bem Estar Social Padre Tobias.

Pretende também dar conta da realidade da instituição aos mais diversos níveis, tais como a caracterização dos utentes, dos serviços prestados, as frequências mensais nas diferentes valências, descrição das atividades de animação e de formação realizadas e o trabalho desenvolvido no âmbito da ação social.

Espera-se com este relatório transmitir uma visão geral do funcionamento das valências, dando especial ênfase à caracterização dos idosos que as frequentam, assim como às atividades desenvolvidas.

Ambiciona-se que este relatório seja um documento de referência da instituição e que através da sua análise, qualquer um possa ter conhecimento da nossa população-alvo e do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2013 junto da mesma.

(Extracto do Relatório de Actividades 2013 da Direcção Técnica)

A resposta social Lar de Idosos

O Lar de Idosos tem como objetivos específicos proporcionar serviços permanentes e adequados às problemáticas das pessoas idosas, assim como contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

O Lar de Idosos do C.B.E.S. Padre Tobias prosseguiu com os seus objetivos durante o ano civil de 2013 através da prestação de serviços que satisfazem as necessidades básicas e que promovem a autonomia dos utentes.

Os quadros que se seguem têm por objetivo caracterizar a população residente no Lar tendo em conta aspetos como o sexo, a idade e o grau de dependência.

Durante o ano de 2013 foram admitidos nesta resposta social 21 utentes importando referir que o número de vagas extra-acordo aumentou de 6 para 7 e o tempo médio em lista de espera dos admitidos foi de 521 dias.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	22	33%
Mulheres	45	67%
Total	67	100%

De acordo com o quadro acima, na valência Lar, a população utente é maioritariamente feminina, uma vez que representa 67% do universo estudado.

Este resultado não é surpreendente tendo em conta que a esperança média de vida continua a ser mais elevada para as mulheres.

Escalões etários

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	2	5	7	10,5%
[65-74]	4	3	7	10,5%
[75-84]	12	12	24	36%
> 85	4	25	29	43%
Total	22	45	67	100%

Conforme o quadro acima, a incidência maior recai na faixa > 85, sendo este escalão maioritariamente ocupado por mulheres (25). Imediatamente a seguir com 36% encontra-se o intervalo [75-84] com 12 mulheres e 12 homens.

A média de idades na valência Lar é de 81.9 anos, sendo que no grupo das mulheres a média é mais elevada (84 anos) do que no dos homens (77.45 anos).

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	6	17	23	34%
Dependente	6	16	22	33%
Semi-dependente	9	10	19	28%
Autónomo	1	2	3	5%
Total	22	45	67	100%

Ao analisar o grau de dependência, verifica-se que os grupos dos considerados totalmente dependentes e dos dependentes são os que detêm maior número de utentes, representando respetivamente 34 e 33% do universo estudado.

Os idosos semi-dependentes representam um total de 28%, fazendo com o que o total de idosos autónomos se fique pelos 5%.

Em relação ao ano de 2012, aumentou o número de utentes totalmente dependentes (de 32 para 34%).

Os utentes considerados dependentes são maioritariamente idosos que fazem levante para cadeira de rodas ou cadeirão mas dependem de terceiros para a realização de todas as atividades da vida diária.

O utentes semi-dependentes, por sua vez, são idosos que necessitam de apoio ao nível de cuidados básicos como alimentar-se, utilizar a casa de banho (maioria incontinente), fazer a higiene pessoal e toma da medicação. Fazem levante durante o dia, permanecendo na sala e tomando as refeições à mesa.

Os utentes considerados autónomos, ingressaram em lar por motivos socioeconómicos, como por exemplo falta de condições habitacionais, enviuvarem, não terem filhos ou estes residirem longe, sentindo assim, necessidade de supervisão e apoio ao nível da alimentação, da higiene pessoal e da toma da medicação.

Frequências mensais

Durante o ano de 2012, a frequência média mensal do lar foi de 65 utentes.

Apesar de o acordo com a Segurança Social ser para 60 utentes, o lar acolhe atualmente mais 6 que se encontram em vagas denominadas extra-acordo, para além disso, das 60 vagas em acordo, 15 são cativas de um acordo atípico com a Segurança Social denominado Pilar. Nestas vagas são admitidos idosos encaminhados pela Segurança Social oriundos de todo o distrito de Santarém.

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
N.º Utentes	66	66	66	67	67	67	66	66	66	67	66	66

Serviços prestados

A valência lar pressupõe alguns serviços que se encontram ao dispor dos seus utentes e que são os seguintes: alojamento permanente; alimentação; higiene; tratamento de roupas; serviços médicos e de enfermagem; atividades de animação e assistência religiosa.

Registo de admissões

Nesta resposta social foram admitidos 21 (vinte e um) utentes, sendo que 14 (catorze) são do sexo feminino e 7 (sete) do sexo masculino.

A resposta social Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar. Este tipo de resposta pressupõe que os utentes sejam idosos autónomos e participativos, necessitando apenas de algum suporte ao nível da alimentação e da higiene pessoal e também ao nível do convívio.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	16	31%
Mulheres	36	69%
Total	52	100%

Como se pode verificar pelo quadro acima, a população que frequenta o Centro de Dia é maioritariamente feminina (69%). A percentagem da população masculina diminuiu em relação ao ano de 2012 (baixou 3 pontos percentuais).

Escalões etários

No que diz respeito à idade dos utentes do Centro de Dia, podemos verificar, de acordo com o quadro seguinte, que a maioria (49%) se situa no escalão [75-84] e os restantes dividem-se sobretudo pelos escalões [65-74] e >85, o que nos diz que a população que frequenta o Centro de Dia está menos envelhecida que em anos anteriores.

A média de idades situa-se nos 77 anos, sendo que a média no grupo das mulheres é mais elevada (79 anos) do que no grupo dos homens (73 anos).

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	4	2	6	12%
[65-74]	4	7	11	22%
[75-84]	6	20	26	50%
> 85	2	7	9	17%
Total	16	36	52	100%

Grau de dependência

Atentando ao grau de dependência, verifica-se que a maioria dos utentes é semi-dependente (42%), tendo-se verificado uma ligeira diminuição deste grupo em relação ao ano de 2012 em que representavam 46% da população estudada.

Não se encontram utentes totalmente dependentes, contudo, à semelhança do ano anterior, o número de utentes dependentes, aumentou de 27 para 29%, equiparando-se em percentagem ao grupo dos autónomos.

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	0	0	0	---
Dependente	9	6	15	29%
Semi-dependente	4	18	22	42%
Autónomo	3	12	15	29%
Total	16	36	52	100%

Frequências mensais

A frequência média mensal na valência Centro de Dia foi de 52 utentes o que não correspondeu ao acordo com a Segurança Social de 56 vagas. As vagas não preenchidas mensalmente justificam-se com a inexistência de lista de espera para esta resposta social.

O Centro de Dia é uma resposta mais oscilante, pois praticamente todos os meses se registam entradas ou saídas quer seja por morte, admissão em lar, recuperação de doença, mudança de casa, etc.

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set.	Out.	Nov	Dez.
N.º Utentes	50	51	52	52	53	52	52	52	52	54	52	52

Serviços prestados

Os serviços de que os utentes de Centro de Dia podem dispor são os seguintes: alimentação, higiene pessoal, transporte, tratamento de roupas e apoio na saúde.

O apoio na saúde engloba a administração da medicação, vigilância da tensão arterial e diabetes, acompanhamento a consultas ou exames médicos e acompanhamento em situações de urgência. Este serviço está incluído na mensalidade podendo ser usufruído por todos os utentes que necessitem, os outros serviços atrás enunciados são cobrados individualmente, podendo ir até 50 % do rendimento do agregado familiar e distribuídos da seguinte forma: alimentação (30%); jantar (5%); higiene pessoal (7,5%); transporte (5%) e tratamento de roupas (2,5%).

Serviços prestados	Utentes	%
Só Alimentação	15	29%
Alimentação e Higiene pessoal	3	6%
Alimentação e Transporte	18	34%
Alimentação, Higiene pessoal e Transporte	11	21%
Alimentação, Higiene pessoal, Transporte e Tratamento de roupas	1	2%
Alimentação, Transporte e Tratamento de roupas	2	4%
Alimentação, Higiene pessoal e Tratamento de roupas	1	2%
Alimentação e Tratamento de roupas	1	2%

Como se pode constatar pelo quadro acima, o “pacote” Alimentação e Transporte detém o maior número de utentes (34%), seguido dos pacotes Alimentação (29%) e Alimentação, Higiene Pessoal e Transporte (21%).

O número de utentes que usufrui de todos os serviços manteve-se, sendo que o número de utentes que apenas tem o serviço de alimentação aumentou. Para além destes préstimos, os utentes usufruem de atividades de animação e lazer, tais como convívios noutras instituições, passeios e atividades lúdicas diárias.

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário teve 30 entradas durante o ano de 2013. Conseguiu-se dar resposta aos pedidos de admissão num prazo médio de 6 dias.

O serviço é atualmente distribuído por cinco equipas: quatro equipas de manhã (das 8h às 15h) e uma equipa de tarde (das 15h às 20h).

Cada equipa é constituída por duas funcionárias que se deslocam ao domicílio do utente a fim de fazer higiene pessoal, levar refeições e levantar/levar a roupa. A higiene diária engloba muda de fralda, banho semanal, barba, cabelo, unhas e levante/mobilização.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	28	45%
Mulheres	34	55%
Total	62	100%

Como podemos verificar, também nesta resposta se verifica uma predominância do sexo feminino, contudo, aqui mais esbatida. É a resposta social com maior número de utentes do sexo masculino, o que se poderá dever a um grande número de idosos solteiros ou viúvos que recorrem, principalmente, ao serviço de alimentação.

Escalões etários

Relativamente aos utentes de SAD a média de idades é de 77 anos, sendo igual no grupo dos homens e no grupo das mulheres.

No ano de 2013 verificou-se uma diminuição na média de idades nesta resposta social o que se poderá dever à admissão de alguns utentes jovens. A maioria dos utentes encontra-se no intervalo [75-84] anos.

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	3	5	8	13%
[65-74]	6	9	15	24%
[75-84]	13	9	22	36%
> 85	6	11	17	27%
Total	28	34	62	100%

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	4	3	7	11%
Dependente	9	14	23	37%
Semi-dependente	14	12	26	42%
Autónomo	1	5	6	10%
Total	28	34	62	100%

Ao analisar-se o grau de dependência dos utentes de SAD, verifica-se que a maioria está numa situação de dependência ou semi-dependência (77%), necessitando de cuidados de terceiros para várias atividades da vida diária.

Os utentes que se encontram ainda com alguma autonomia recorrem ao serviço essencialmente pela alimentação, pois já não conseguem confecioná-la quer por motivos do foro físico quer mental.

Frequências mensais

A frequência média mensal na valência SAD foi de 58 utentes, o que não correspondeu ao acordo com a Segurança Social de 52 vagas. O SAD é uma resposta mais oscilante, pois praticamente todos os meses se registam entradas ou saídas quer seja por morte, admissão em lar, recuperação de doença, internamento, etc.

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
N.º Utentes	54	54	53	53	60	59	61	61	60	59	60	62

Serviços prestados

Os serviços de que os utentes de Apoio Domiciliário podem dispor são os seguintes: alimentação, alimentação ao fim-de-semana, higiene pessoal e tratamento de roupas.

Os serviços atrás enunciados são cobrados individualmente, podendo ir até 60 % do rendimento do agregado familiar e distribuídos da seguinte forma: alimentação (30%); alimentação ao fim-de-semana (2,5%); higiene pessoal (17,5%) e tratamento de roupas (2,5%).

Serviços prestados	**Total dos utentes (53)**	**%**
Só Alimentação	29	47%
Só Higiene pessoal	22	36%
Alimentação e Higiene pessoal	4	6%
Alimentação, Higiene pessoal e Tratamento de roupas (serviço completo)	5	8%
Alimentação e Tratamento de roupas	2	3%
Higiene pessoal e Tratamento de roupas	0	-

Como se pode constatar pelo quadro acima, o serviço de Alimentação (47%) é o requisitado pela grande maioria dos utentes, seguindo-se o serviço de Higiene pessoal (36%). De seguida apresenta-se o serviço completo com 8% e por fim os "pacotes" Alimentação e Higiene pessoal com 6% e Alimentação e tratamento de roupas com 3%.

O facto de poucos utentes usufruírem de todos os serviços é uma dificuldade que se tem vindo a sentir nos últimos anos e com tendência a agravar-se. Acreditamos que tal se deve, fundamentalmente, à falta de capacidade económica que leva os utentes idosos a solicitarem apenas os serviços de que mais necessitam.

Ação Social:

Cantina Social; Rendimento Social de Inserção e Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

Durante o ano de 2013 o CBES Padre Tobias deu continuidade à parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém. Desta forma, prosseguiu com o trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.

No que diz respeito ao PCAAC, a instituição é recetora e mediadora na entrega dos alimentos à população de Samora Correia, sendo responsável pela recepção, armazenagem, controlo e distribuição dos alimentos.

Uma vez que no ano de 2013 se revelou um aumento enorme de produtos, diligenciou-se junto da Cooperativa União Samorense no sentido de se realizar a distribuição alimentar à semelhança dos anos anteriores. A referida distribuição abrangeu 260 agregados familiares carenciados da freguesia de Samora Correia.

A instituição, desde Novembro'12, desenvolve uma nova resposta, denominada Cantina Social que consiste em dar apoio aos indivíduos/agregados em carência económica e/ou alimentar, através de fornecimento de refeições.

No mês de Dezembro 2013, foram fornecidas 3076 refeições, correspondentes ao apoio a 29 agregados com uma média de 99 refeições diárias.

De referir também a representação no Núcleo Local de Inserção de Benavente e no Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Benavente.

Atividades

Atividades de formação

No ano 2013 foi desenvolvido um plano de formação com base em diversos fatores tais como a orientação técnica que os prestadores de cuidados devem de possuir nomeadamente: Tipos e adequação de ajudas técnicas; Abordagem da doença mais frequente nas pessoas idosas, particularmente fracturas, incontinência perturbações de sono, perturbações ligadas à sexualidade perturbações da memória, demências, problemas auditivos visuais de comunicação; adequabilidade da prescrição medicamentosa às pessoas idosas; abordagem da fase final da vida; abordagem do luto; programação, organização, prestação e avaliação de cuidados de saúde no domicílio; abordagem multidisciplinar da saúde e da independência das pessoas idosas; prevenção de acidentes domésticos, de lazer e rodoviários; e deteção e encaminhamento de casos de violência, abuso e neglicência em pessoas idosas. Para além desta orientação técnica teve-se em conta a própria opinião das colaboradoras e as necessidades verificadas em contexto laboral.

Realizou-se a candidatura em várias formações cedidas pela entidade NERSANT, contudo só existiu contacto na abertura do curso "Língua Espanhola – comunicação administrativa". Realizou-se também uma candidatura ao POPH à tipologia 3.6 – Qualificação dos Profissionais da Saúde, por forma a promover ações de formação gratuitas para as IPSS com Centros de Dia, Lar de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário. Outros contactos foram feitos, contudo não avançaram por fatores externos.

Encontra-se abaixo a lista de formações desenvolvidas ao longo do ano.

Formação	Data da Formação	Parceria	Destinatários	Nº de Horas
Princípios de Nutrição	02/01; 03/01; 08/01; 09/01; 15/01; 17/01; 18/01	Unicamente	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	25 Horas

Como implementar e gerir um sistema de gestão da Qualidade	19/03; 20/03; 21/03	TUV	Técnica Superior de Educação Social	24 Horas
Doenças Profissionais	26-Jun	Aluna de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	1 Hora
Doença de Alzheimer	24-10-2013	Aluna de Enfermagem	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	45min
Cancro da mama e Menopausa	30-10-2013	Aluna de Enfermagem	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	45min
Incontinência : Um problema, várias soluções	31-10-2013	Hartmann	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	1:30h
Doença de Alzheimer	10-12-2013	Associação Portuguesa de Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	1:30h

Princípios de Nutrição	02/01; 03/01; 08/01; 09/01; 15/01; 17/01; 18/01	Unicamente	Todos os colaboradores das respostas sociais séniores	25 Horas
Total				79,30 Horas

De forma a perceber quantos indivíduos participaram nas formações encontra-se a seguinte tabela:

Ações	N.º Formandos
Princípios de Nutrição	16
Como implementar e gerir um sistema de gestão da Qualidade	1
Doenças Profissionais	8
Doença de Alzheimer	9
Cancro da mama e Menopausa	13
Incontinência: Um problema, várias soluções	10
Doença de Alzheimer - Associação Portuguesa de Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer	9

Atividades socioculturais

Cantar as Janeiras

Assim que o novo ano entrou as atenções viraram-se para ensaiar as Janeiras. A letra foi escrita pela técnica há 3 anos e muitos dos utentes não conheciam a música e gostaram muito de a aprender. Foram feitos alguns ensaios numa das salas de estar e no

dia 7 de Janeiro os utentes foram recebidos nas instalações da Creche pelas crianças que os esperavam para ouvir as Janeiras dos "avós". A atuação dos idosos foi bastante aplaudida e contou-se com a presença de um dos pais que tocou viola e em conjunto cantou-se várias canções conhecidas por todos os presentes. Tirou-se uma fotografia de grupo junto à árvore de natal da entrada para se registar o momento e foi uma manhã muito bem passada onde os utentes se sentiram valorizados e estimados pelos vários espetadores que tiveram ao longo da manhã.

Ida à Casa Museu Justino João para ver a exposição dos presépios

O Lar e Centro de Dia receberam um convite para participar numa exposição de presépios. Como tal um pequeno grupo de senhoras realizou um presépio reciclado a

partir de rolos de papel higiénico que foram decorados para o efeito. No dia 4 de Janeiro realizou-se assim a primeira caminhada do ano com o objetivo de ir à Casa Museu Justino João ver e admirar todos os presépios expostos. Foi notória a alegria que os utentes demonstraram ao ver o presépio da instituição o que, de certa forma, reforça o sentimento de pertença a um grande grupo.

Arrumação das decorações natalícias

Após o dia de reis iniciaram-se os trabalhos de arrumações das decorações natalícias em que se envolveram os utentes que quiseram colaborar. Ajudam a desmontar as árvores, retirar decorações e arrumar as coisas em sacos e caixas identificadas para que na próxima montagem as coisas estejam acessíveis.

Preparativos para o Carnaval

A ideia dos fatos de carnaval surgiu numa conversa com utentes: fazer fatos sobre a água.

Os materiais utilizados foram os aventais de plástico onde se colaram gotas de água pintadas pelos utentes. Além das gotas pintaram-se outros elementos relacionados com a água (nuvens, flores, ondas, etc.) durante algumas sessões de trabalho.

Semear os manjericos

No dia 4 de Fevereiro contou-se com a colaboração de 4 utentes para semear manjericos nas traseiras do Lar. Cada utente contribuiu com a sua experiência e sabedoria e semeou-se uma embalagem. Um utente ficou encarregue de ir cuidando dos manjericos ao longo do ano. Foi uma manhã diferente e que captou a atenção dos nossos utentes. Infelizmente os manjericos não vingaram e na altura dos Santos Populares teve que se comprar manjericos para posteriormente serem vendidos pelos idosos.

Desfile de Carnaval

No desfile de carnaval participaram 15 utentes, 2 colaboradoras e 6 voluntárias. Como nos anos anteriores, os idosos seguiram a sala de crianças com quem tem o projeto de intervenção. Foram momentos de muita animação pelas ruas e os idosos mostraram muita energia e alegria por estarem a participar neste evento. A comunidade dirigiu muitos aplausos à passagem dos idosos o que foi muito positivo para todos.

No final do desfile algumas salas da Creche e Jardim de Infância da instituição vieram ao lar e passaram por todas as salas fazendo as delícias dos utentes que não participaram no desfile e que, desta forma, puderam ter uma ideia dos fatos de Carnaval deste ano.

Baile de Carnaval

Contou-se com a participação de 8 jovens escuteiros de Samora Correia que vieram mascarados e ajudaram a animar o baile. Uma funcionária apareceu mascarada o que muito animou os utentes que a gostaram muito de ver fantasiada. Houve muita animação e muitas palmas e foram vários os utentes que dançaram. Os familiares que realizaram visitas nessa tarde não quiseram perder o baile e mostraram-se muito satisfeitos pela animação realizada no Lar.

Dia dos namorados e da amizade

Para assinalar este dia realizaram-se "Conversas à mesa" sobre os "Primeiros tempos de namoro…" O que fez com que os utentes partilhassem as suas memórias e ao mesmo tempo tivessem pensamentos positivos de recordar bons tempos da sua mocidade. Apesar de maior parte dos utentes já não ter o seu conjugue vivo, não houve reações de tristeza mas sim de alegria por estarem a falar de tempos que lhes trazem muito boas recordações.

Semana dos jovens missionários 18 a 22 de Fevereiro

Os jovens missionários da "Missão País 2013" estiveram uma semana a residir em Samora Correia e todas as manhãs e tardes deslocaram-se ao Lar para participar nas atividades realizadas. No entanto, deixaram o seu cunho pessoal criando muitos momentos musicais que agradaram muito os idosos que cantaram com eles várias músicas e cânticos. Esta participação dos idosos contribui para uma alteração da rotina diária e para a promoção de momentos de boa disposição.

Trabalho Manual para a Páscoa

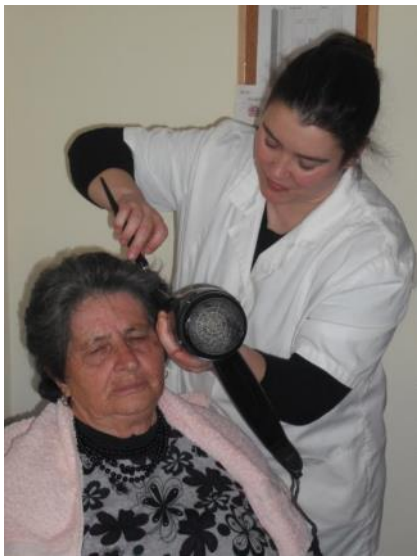
A pesquisa para a lembrança a oferecer aos utentes pela Páscoa teve início no mês de Fevereiro. Foram reciclados muitos pacotes de leite pedidos na cozinha da instituição

bem como aos utentes de centro de Dia que envolveram as famílias nesta recolha e trouxeram muitos pacotes de leite de casa. Forraram-se os pacotes de leite com papel dourado que havia sido oferecido à instituição e os utentes pintaram desenhos com caras de coelho para completar as "caixas. Fez-se mais uma vez uso do conceito de reciclagem e os únicos materiais adquiridos para esta atividade foram cartolinas e materiais de desgaste (colas). O trabalho final superou as espectativas e todos gostaram muito do resultado final.

Dia da Mulher

Para assinalar o Dia da Mulher a instituição comprou flores para oferecer a todas as utentes bem como a todas as colaboradoras. No Lar e Centro de Dia os utentes fizeram o trabalho de "decoração" das flores. Cortaram os cartões alusivos ao dia e ataram com ráfia a cada flor a ser oferecida. Iniciaram a entrega às colaboradoras do Lar, Centro de Dia e SAD, e deslocaram-se às instalações da Creche e Jardim de Infância para entregar pessoalmente a todas as colaboradoras. Á hora de almoço os senhores distribuíram as flores a todas as utentes, quer no refeitório quer nos

quartos da enfermaria. As utentes do SAD não foram esquecidas e, no dia anterior, já se tinham preparado as flores necessárias para serem entregues pelas equipas do apoio domiciliário. É um gesto do qual as idosas e colaboradoras gostam muito porque sentem uma atenção especial neste dia por parte da instituição.



Sessão Fotográfica

Nos dias 12, 13 e 14 Março tivemos a presença da fotógrafa Sandra Ventura que fotografou os utentes de forma artística e esta atividade foi estendida também aos familiares que tivessem esse desejo e disponibilidade. Foram captados vários momentos de ternura, tendo havido uma forte adesão dos familiares, e valorizadas várias expressões e traços únicos de quem já tem uma vida bastante longa. Foram três dias que contribuíram para um aumento da auto-estima e principalmente para um reforço da auto-imagem que os utentes têm de si próprios. As provas das fotografias foram mais tarde expostas na instituição e foram muitos os utentes e familiares que quiseram adquirir as fotografias.

Via Sacra no exterior do Lar

A 20 de Março realizou-se no exterior do Lar uma Via Sacra em que os utentes leram os textos escolhidos pelo Sr. Padre Heliodoro. As várias estações estavam devidamente assinaladas com cruzes de madeira feitas pelos utentes e decoradas com flores trazidas também por eles, de forma a terem um papel ativo em todas as fases de preparação da atividade. Contou-se com a colaboração de voluntários para acompanharem e auxiliarem utentes em cadeira de rodas e alguns familiares também participaram. No final os participantes mostram-se emocionados e com vontade de repetir para o próximo ano.

Dia Mundial da Poesia

A 21 de Março assinalou-se o Dia da Poesia junto dos utentes convidando a D. Piedade Salvador que declamou alguns dos seus poemas da forma tão especial e única que a carateriza. Mas não foi ela a única poetisa, pois alguns utentes quiseram partilhar versos de sua autoria tornando assim a tarde muito mais rica em termos de troca de experiência e de saberes. Fez-se um diploma de participação que os utentes ofereceram à D. Piedade Salvador como forma de agradecimento pela tarde que proporcionou.

Atividade da Primavera

No mês de Março agendou-se uma atividade de expressão plástica e desta vez na sala dos meninos para promover a ida dos idosos ao seu espaço. Os meninos estavam visivelmente contentes por receberem os "avós" na sua sala e foram vários os que chamaram idosos para se sentar junto deles nas várias mesas que já estavam previamente preparadas para realizar diversas atividades. A empatia foi algo que surgiu de forma muito natural e a manhã foi passada entre pinturas alusivas à Primavera apelando à criatividade e ao desenho livre. Todos gostaram muito de participar e no final os meninos ofereceram o painel para que fosse afixado no placar dos utentes e os desenhos que os idosos fizeram ficaram a decorar a sala dos meninos.

Comemorações do Dia Mundial da Saúde

No dia 8 de Abril um grupo de estagiárias de enfermagem do Centro de Saúde realizou um rastreio da tensão arterial e do valor do perímetro abdominal junto dos utentes de Centro de Dia. Esta atividade teve como objetivo assinalar a data junto dos utentes e fazer um controlo dos valores medidos. Os utentes mostram sempre muita vontade em medir a tensão arterial sempre que haja oportunidade e por isso mesmo já contam que nesta data se realize esta atividade.

Assinalar o Dia Mundial do Teatro

No dia 10 de Abril assinalou-se o Dia Mundial do Teatro junto dos utentes com a realização de uma sessão de expressão dramática com as crianças do A.T.L. da A.D.I.C. A tarde foi muito animada e realizaram-se algumas dinâmicas em que os utentes desinibiram-se e assumiram outros papeis deixando os mais novos surpreendidos. Sem dúvida uma experiência a repetir.

25 de Abril – Dia da Liberdade

As utentes realizaram vários cravos vermelhos de papel para que no dia 25 de Abril se oferecessem os cravos às colaboradoras de serviço, aos utentes do Lar e aos familiares ou visitas que se deslocassem ao Lar neste feriado.

Passeio a Fátima

No dia 30 de Abril um grupo de 28 idosos realizou uma visita ao Santuário de Fátima onde assistiram a uma missa na Capelinha e colocaram velas. Visitaram também a Casa Museu de Aljustrel onde os utentes fizeram algumas compras e no fim do dia regressaram à instituição muito satisfeitos com o dia muito bem passado.

Mês do Coração – Caminhada conjunta até ao jardim

Maio é conhecido como o mês do coração e planeou-se assinalá-lo com uma caminhada conjunta com saída marcada na entrada do Lar e com destino ao jardim mais próximo. Cada menino deu a mão a um idoso e de forma ordenada fez-se a caminhada chamando a atenção das pessoas que passavam e que elogiavam esta iniciativa. Á chegada ao jardim os idosos utilizaram as máquinas de ginástica existentes no espaço enquanto eram observados pelos mais novos que brincavam ali por perto. Foram momentos de descontração e de convívio puro em que os idosos se mostraram muito alegres e se empenharam na atividade de forma espontânea.

Feira Anual de Samora Correia

Os trabalhos realizados pelos utentes foram expostos na Feira Anual

A montagem do stand contou com a colaboração da técnica, 3 voluntárias e 1 colaboradora que estava de folga e que se prontificou a ajudar.. Tivemos a presença de utentes nos vários "turnos" na Feira o que é muito positivo pois mostra que os utentes têm um papel ativo em todas as situações.

Pintura da faixa dos dois stands com as crianças

No mês de Abril os meninos dirigiram-se ao Lar e em conjunto com alguns idosos fizeram a pintura e decoração de uma faixa de papel para se colocar nos stands da Feira Anual de forma a unificar os stands das respostas sociais (infância e terceira idade). A pintura das mãos agradou os participantes que se divertiram e falaram na atividade durante todo o dia. Planificou-se um trabalho manual simples que implicasse trabalho direto dos dois grupos e que passasse a mensagem dos temas do nosso projeto intergeracional: amizade, amor, respeito, carinho e solidariedade.

Conversas com elementos do Grupo Etnográfico Samora e o Passado

Elementos do Grupo Etnográfico Samora e o Passado vieram ao Lar algumas tardes para conversar com os utentes com o objetivo de recolher informações sobre o passado, costumes e tradições antigas. Estas recolhas servem para que o ensaiador crie novas coreografias e têm por objetivo elaborar um espetáculo a realizar no Centro Cultural de Samora Correia para o qual pretendem a colaboração de alguns utentes.

Festa do Dia da Família

No dia 15 de Maio assinalou-se o Dia da Família e realizou-se uma festa para a qual todos os familiares foram convidados a estarem presentes proporcionando assim momentos de convívio. Na abertura da festa alguns utentes leram mensagens relacionadas com a importância da família que haviam já preparado antecipadamente. Para animar o baile contámos com a presença do Sr. Bruno Padre Santo que, mais uma vez, de forma voluntária, agraciou a tarde com o seu profissionalismo. A adesão dos familiares tem sido muito boa e contou-se com a presença de 52 familiares.

Atuação de vários ranchos folclóricos na entrada da instituição

A S.F.U.S. organizou um Festival de Folclore onde foram convidados vários ranchos (da freguesia e de outras localidades). Antes de iniciarem o festival, os grupos fizeram um desfile pelas ruas e atuaram na entrada da instituição onde já tinham um público muito especial à sua espera, os utentes e colaboradoras do Lar de Idosos. Foi uma tarde muito

animada e alegre para os utentes que tiveram assim a oportunidade de verem vários grupos a atuar. De realçar que a utente na fotografia foi membro do grupo na sua juventude e o grupo atual não quis perder a oportunidade de registar o momento.

Assinalar o Dia Mundial do Ambiente

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente a técnica criou um jogo simples para fazer pelas várias salas de estar. Imprimiu os 3 ecopontos existentes e também vários objetos (detergentes, latas, embalagens, garrafas, etc.). Fez a explicação aos utentes sobre a reciclagem e das cores dos ecopontos para que posteriormente os utentes entrassem no jogo e fossem eles a identificar os objetos e a encaminhar da forma mais correta os objetos para o ecoponto específico. Foi um dia diferente e esta dinâmica fez com que se estimulasse a atenção, memória e raciocínio dos utentes.

Jogo do bilro nas instalações do Jardim de Infância

No mês de Junho foi a vez de os idosos se voltarem a deslocar às instalações do Jardim de Infância, e desta vez, para a realização de uma atividade ao ar livre aproveitando as belas manhãs que se faziam sentir na altura. Os idosos levaram o jogo do bilro (um jogo do qual gostam muito e que realizam uma vez por semana) com o objetivo de o mostrar e ensinar aos mais novos fazendo equipas mistas. A manhã foi muito divertida e os outros meninos que viam das salas estavam também entusiasmados. O grupo de utentes que quis participar foi o maior tendo ido 28 idosos a esta atividade. Foi uma atividade muito divertida onde todos os participantes se mostraram muito alegres e com vontade de repetir.

Venda de manjericos no Lar

Fez-se o trabalho manual das flores com feltro e paus de espetada ao longo de algumas semanas com a colaboração de muitas utentes de forma a decorar os manjericos que foram vendidos pelas idosas na entrada do Lar. A venda englobou utentes, colaboradoras, voluntários, familiares de utentes e pessoas da comunidade que passavam pela rua. Venderam-se todos os manjericos e a utentes ficaram muito satisfeitas com esta atividade.

Convívio Sardinhada em Santo Estevão

No dia 12 de Junho participámos numa sardinhada organizada pelo C.B.E.S. de Santo Estevão na Herdade do Zambujeiro onde estiveram utentes de outras instituições como Benavente, Biscainho e Branca. São dias muito apreciados pelos utentes pois é uma atividade ao ar livre e reencontram pessoas suas conhecidas.

Atividade com crianças do ATL Miúdos e Companhia

O ATL dos Miúdos e Companhia contatou-nos e vieram à instituição apresentar uma dramatização que haviam realizado na festa de final de ano letivo. Os idosos receberam as crianças no refeitório e realizaram-se alguns jogos de movimento onde interagiram muito bem entre si. A vinda de crianças é sempre encarada como uma lufada de "ar fresco" e são sempre momentos de muita alegria e boa disposição.

Santos Populares, Marcha e Lanche Convívio

Convidou-se a D. Piedade Salvador para colaborar nas comemorações dos Santos Populares junto dos utentes. A sua participação consistiu na realização de uma letra dedicada ao Lar e participou nos vários ensaios que se realizaram nas salas de estar junto dos utentes interessados em participar como dos restantes utentes que preferiam só assistir. A apresentação da marcha decorreu na tarde do dia 13 de Junho dia do Santo António e contou na assistência com um grupo de crianças do ATL da ADIC. A tarde terminou com um bailarico e um lanche convívio.

Dia dos Avós

Para assinalar o Dia dos Avós contou-se, mais uma vez, com a boa vontade do Grupo Etnográfico Samora e o Passado que fizeram a sua atuação perante os utentes e seus familiares que puderam estar presentes nesta tarde festiva. No fim da atuação a concertina não parou e os pares a dançar também não tendo sido uma tarde muito rica em termos de animação musical. Terminou com um lanche convívio onde todos confraternizaram e cada vez mais o feedback dos familiares é muito positivo em relação a atividades abertas aos familiares.

Comemoração do Dia dos Avós com as crianças da sala 11 do J.I.

No dia 26 de Julho assinala-se o Dia dos Avós e neste dia realizam-se as últimas atividades do ano letivo 2012/2013. Os meninos foram ao Lar na parte da manhã para realizar uma atividade e desta vez o tema escolhido foram as canções tradicionais de forma a encerrar o ano letivo da mesma forma como o iniciamos mas desta vez com um maior à vontade e descontração entre os dois grupos. Já existem empatias criadas entre meninos e "avós" e vice-versa. Já se misturam mais, já se aproximam mais e isso é algo que dá muita alegria os idosos e a quem planeia este tipo de atividades e de interação.

. Este momento de convívio foi muito enriquecedor e as famílias comentaram o quanto lhes agrada ver este tipo de interação entre as faixas etárias tão distintas. No regresso das crianças ao Jardim de Infância ficou a promessa de novos encontros para o próximo ano letivo 2013/2014.

Almoço Concelhio da Terceira Idade

No passado dia 30 de Agosto participamos no XVIII Encontro Concelhio da Terceira Idade realizado no Vale da Asseiceira na Barrosa. O espaço é muito agradável e os utentes aderem muito bem a este tipo de saídas. O dia correu dentro da normalidade e os utentes gostaram muito das sardinhas e de assistir ao Rancho Folclórico de Benavente "Saia Rodada". A interação entre os nossos utentes e outros idosos da freguesia é uma mais-valia pois não deixa de ser um estímulo às competências sociais dos nossos utentes.

Almoço Convívio no Biscainho

No mês de Setembro fomos convidados pelos nossos "colegas" do Biscainho para participar num almoço convívio como tem sido habitual nos últimos anos. É sempre um dia bem passado em boa companhia e as conversas e rostos modificam-se neste tipo de encontros. Houve ainda tempo para um pezinho de dança que animou a tarde.

Convívio na Branca no Dia do Idoso

No dia do idoso fomos convidados a almoçar na Branca com as outras instituições que participam nos convívios. Contou-se com uma equipa de voluntários que dinamizou vários jogos e exercícios para que os utentes estivessem ocupados antes do almoço. Esteve também presente uma unidade móvel com vários rastreios e muitos dos utentes participaram. Após o almoço assistiram à apresentação de uma jovem fadista e no final da tarde foram distribuídas as lembranças feitas pelos colegas da Branca.

Comemorações do Dia do Idoso na instituição

Na mesma semana realizou-se uma atividade em que as utentes confecionaram vários bolos e cada utente foi oferecida uma fatia de bolo embrulhada pelos colegas. Fez-se também uma homenagem aos senhores (homens e mulheres) mais velhos tanto de Lar como de Centro de Dia, entregando um ramo de flores, uma faixa feita para o efeito e uma caixa de biscoitos. Foi um momento muito apreciado por todos e mostraram vontade em que se repita para o próximo ano.

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

No atelier do cantinho das letras foram feitas fichas com exercícios alusivos à temática da alimentação saudável, desenhos de frutas e legumes coloridos e afixados no placar dos utentes. Um grupo de 23 utentes fez salada de frutas no espaço do refeitório para ser sobremesa de todos os utentes e colaboradores. Esta atividade tem grande adesão por parte dos utentes que se sentem úteis por ajudar numa tarefa de culinária e por ajudarem as colaboradoras da cozinha fazendo eles, nesse dia, a sobremesa para todos. Á tarde, na sala de estar da enfermaria a técnica realizou uma outra atividade em que levou pedaços de fruta cortados e pedia aos utentes para fecharem os olhos e degustarem a fruta para que a identificassem. Esta atividade acabou por estimular as competências cognitivas e sensoriais (sabor e textura da fruta). Com os utentes em que isso seria mais difícil de realizar a técnica pediu ajuda para elaborar uma lista com os nomes de frutas e assim também se fez uma estimulação da memória e de raciocínio.

Fazer bolos com idosos e crianças

A primeira atividade intergeracional do ano letivo 2013/2014 foi confecionar bolos no refeitório do Lar. Os pequenos e graúdos divertiram-se muito nesta manhã onde todos trabalharam e tiveram um papel ativo. No dia seguinte alguns utentes foram à sala 11 para oferecer o bolo já fatiado para que os meninos o pudessem provar.

Dia das Bruxas

O dia das bruxas foi assinalado junto dos utentes pela primeira vez e de uma forma original. A técnica fez-se passar por bruxa e leu a sina a praticamente todos os idosos nesse dia. Existiam 3 sinas diferentes mas todas elas muito positivas e com perspetivas animadoras. Foram também muitas as colaboradoras e familiares a quem se leu a sina e assim de uma forma divertida se conseguiu proporcionar momentos de descontração e boa disposição junto dos nossos utentes que elogiaram muito a iniciativa.

Comemorações do São Martinho

Mais uma vez contou-se com a colaboração dos utentes para retalhar as castanhas a serem servidas no lanche de São Martinho onde a água-pé e bolos fatiados não faltaram. Nessa tarde fez-se um bailarico no refeitório para animar os presentes e de manhã recebemos a visita das crianças da sala 11 do J.I. vestidos a vendedores de castanhas. Os nossos utentes no domicílio não foram esquecidos e receberam também eles castanhas assadas como forma de assinalar junto deles o São Martinho.

Atividade de expressão plástica alusiva ao São Martinho com as crianças

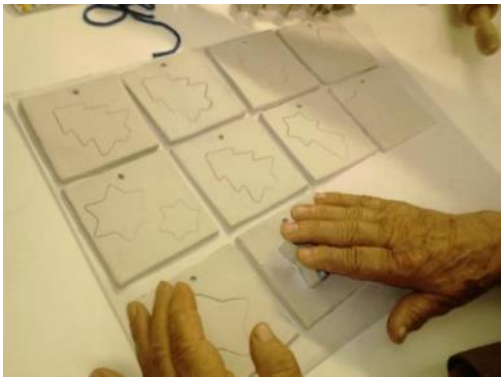
Este ano definiu-se a atividade "Maria Castanha" para se realizar com os idosos e crianças. Consiste num trabalho manual utilizando castanhas, paus de espetada, lã, olhinhos de plástico, papel autocolante e tecidos. Fizeram-se várias bonecas "Maria Castanha" para entregar a todos os setores do Lar e para a sala do Jardim de Infância e gabinete de coordenação. Esta atividade visa assinalar o São Martinho de uma forma diferente do que tem sido habitual, estimulando a criatividade junto dois grupos.

Dia Internacional do Voluntário

Para assinalar o Dia Internacional do Voluntário junto dos nossos voluntários, o conselho de administração decidiu oferecer a cada voluntário um diploma de agradecimento alusivo ao dia como forma de reconhecimento pelo tempo que dedicam aos nossos utentes e da forma como colaboram nas nossas atividades. A reação dos voluntários foi muito positiva chegando mesmo a algumas senhoras emocionarem-se com a entrega do diploma. Pois dizem que não é pelo valor do diploma mas sim pelo seu valor e significado pois não estavam nada à espera de nenhum gesto desta natureza. Ficou assente a ideia de que, para o ano, se consiga reunir os voluntários num único momento para assinalar esta data de forma diferente.

Realização da lembrança a oferecer aos utentes, colaboradores e voluntários no Natal

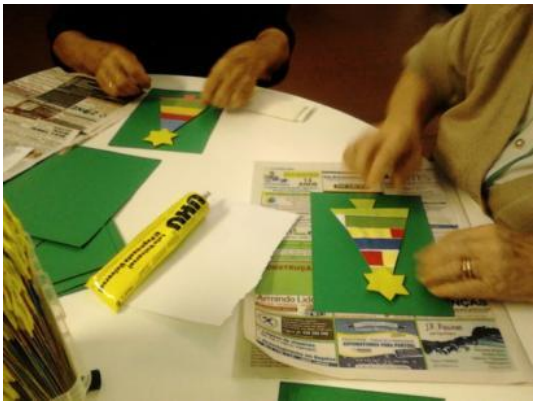
Para a lembrança a ser oferecida a todos os utentes, colaboradores e voluntários, foi pensado um trabalho de realização fácil e cessível e que os utentes conseguissem fazer parte de todas as fases necessárias. Os utentes esticaram a massa de modelar, aplicaram o molde escolhido por eles para marcar o "azulejo" e fizeram um furo para que, depois de seco, aplicar um cordel colorido para se poder pendurar em algo. Depois de secos os "azulejos" foram pintados com várias cores e foram também os utentes que os levavam para o sítio de "secagem". No verso do azulejo as idosas colaram uma mensagem de boas festas com o logotipo da instituição. A lembrança foi entregue aos utentes do SAD na semana em que a técnica realizou as visitas domiciliárias, e os utentes de Lar e Centro de Dia receberam a lembrança no dia da Festa de Natal.



Época Natalícia - Decorações de Natal

As decorações de Natal da instituição tiveram lugar na primeira semana de Dezembro em que se contou com a colaboração dos utentes na montagem e decoração das árvores de natal, do presépio bem como de fitas, bolas, enfeites e desenhos (coloridos pelos utentes) colocados nos vários espaços de forma a assinalar a chegada da época natalícia. Envolver os utentes em tarefas desta natureza desenvolve a sua autoestima e o sentimento de utilidade.

Convites da Festa de Natal



Os convites da festa de natal foram feitos pelos utentes envolvendo tarefas de recorte e colagem. E mais uma vez reciclando material como tiras de tecido o que tornou o trabalho mais original. Foi com motivação que os utentes participaram e gostaram do resultado final do seu trabalho que posteriormente foi entregue às famílias.

Centros de mesa de Natal

Dentro dos trabalhos manuais os idosos realizaram vários centros de mesa natalícios recorrendo à reciclagem e aproveitamento de materiais já existentes na instituição. Foram muitas horas de trabalho cujo resultado final orgulhou os que participaram e suscitaram vários elogios.

Embrulho das prendas de natal pelos utentes e voluntárias

A instituição todos os anos oferece uma prenda aos seus utentes e a tarefa de os embrulhar foi entregue aos utentes que quisessem dar esta ajuda. Gostaram muito da atividade e trabalharam em equipa. Contou-se com a ajuda de voluntárias que supervisionaram os trabalhos.

Festa de Natal do Lar e Centro de Dia

No dia 17 de Dezembro realizámos a Festa de Natal para os nossos idosos. O programa da festa contou com a Celebração da Eucaristia de Natal e no período da tarde mostrámos as canções, ginástica e teatro ensaiados pelos nossos utentes e colaboradoras que muito contribuíram para a animação da festa. Foi com muito gosto que recebemos a presença de 58 familiares neste dia especial. O nosso muito obrigado pela disponibilidade e empenho mostrados pelos nossos convidados D. Piedade Salvador, Sr. Mário Jorge e Sr. Bruno Padre Santo.

Participação dos idosos na Festa de Natal do Jardim de Infância

Foi com uma enorme alegria que no passado dia 19 de Dezembro um grupo de idosos participou na Festa de Natal do nosso Jardim de Infância realizada no Centro Cultural de Samora Correia. Os aplausos e sorrisos recebidos tornaram este momento ainda mais especial. É importante referir que para esta apresentação foram feitos alguns ensaios nas instalações do Lar onde idosos e crianças foram ganhando mais confiança e à vontade em relação e si próprios bem como à apresentação em si.

Arrumação da casa dos materiais com a colaboração/envolvendo as idosas

Sempre que é necessário a técnica realiza arrumações no atelier das avozinhas e na casinha dos materiais fazendo uma limpeza e um apanhado dos materiais que existem. Envolve sempre algumas utentes que se mostram mais disponíveis para este tipo de tarefas. Gostam de varrer e de ajudar a selecionar o que se guarda e o que já não é necessário guardar. Para esta atividade de limpeza e arrumação conta-se sempre com a colaboração de voluntárias.

Salada de Frutas

Como a experiência de Outubro passado agradou tanto os utentes voltou-se a contar com a sua colaboração para se realizar a salada de frutas para todos os utentes e colaboradores ocupando assim uma manhã com tarefas ligadas à rotina diária. Pretende-se realizar esta atividade mensalmente no próximo ano devido à adesão dos utentes.

Atelier das Avozinhas

No mês de Maio para a Feira Anual de Samora C. as idosas confecionaram almofadas coloridas para venda que tiveram um grande sucesso. A sua procura manteve-se ao longo do ano e colaboradoras e familiares fizeram mais encomendas das almofadas. As idosas ficaram satisfeitas pela procura que as "suas" almofadas tiveram e empenharam-se no cumprimento das encomendas.

Comemoração dos aniversários

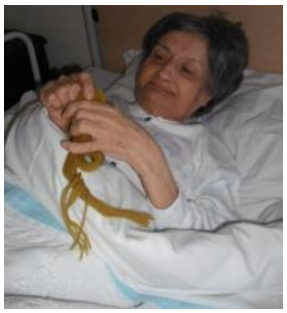
Conta-se com a colaboração dos utentes na realização dos postais de aniversário. Em que os utentes dobram as cartolinas ao meio, pintam os desenhos, os algarismos dos aniversários e colam os enfeites. Recortam as fotografias dos aniversariantes e fazem as flores de cartolina par sere afixadas no placar de mês a mês e acaba por ser um exercício interessante ver os utentes a identificarem os colegas através das fotografias. É importante o envolvimento dos utentes nas mais simples tarefas o que faz com que se sintam capazes e que a sua ajuda é uma mais-valia e que tem um objetivo concreto. São muitas as famílias que continuam a estar presentes ou mesmo que não possam comparecer fazem chegar bolos de aniversário para os seus familiares. Também temos casos em que os próprios utentes pedem para que não se cante os parabéns por motivos pessoais e perante esse pedido respeitamos a sua vontade. Alguns utentes se não fosse esta atividade não sabiam quando faziam anos o que só por si mostra ser uma atividade importante no dia-a-dia dos utentes.

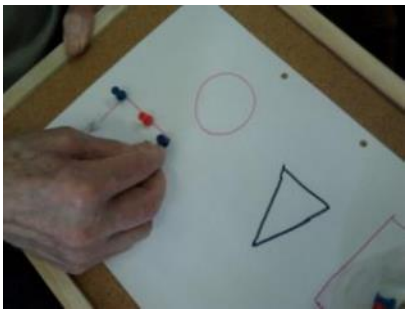
103º Aniversário da D. Emília Alemão

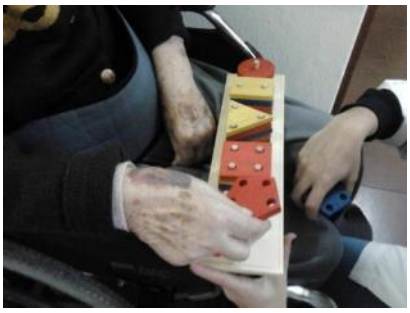
A 12 de Abril a utente de Lar D. Emília Alemão completou 103 primaveras junto dos familiares, colegas e colaboradoras do Lar. Foi um momento de festa e de muita alegria por partilhar com a D. Emília esta data tão especial. A reportagem saiu numa edição no jornal regional O Mirante.

Atividades na Enfermaria

Os utentes com maior dependência são também alvo de estimulação e neste ano apostou-se nos exercícios possíveis com novelos de lã em que se pretende que os utentes estimulem os movimentos de destreza fina ao enrolar/desenrolar os novelos, fazer tranças com as linhas, apertar os novelos nas mãos, perguntar pelas cores, etc. Faz-se leitura de contos tradicionais, de provérbios e de lengalengas. Faz-se estimulação cognitiva através de conversas em que se perguntam nomes próprios, nomes de localidades, de cores, de frutas, de legumes, de animais…tenta-se através da mais simples estratégia possível, alcançar e estimular os utentes que se encontram na ala da enfermaria. A técnica tem-se organizado no sentido de pelo menos uma vez por semana conseguir realizar atividades na enfermaria e desde o segundo semestre tem-se conseguido alcançar este objetivo. A enfermeira tem sido uma boa ajuda nestas atividades dando ideias e contributos importantes para a planificação das atividades a fazer e explorar junto dos utentes da enfermaria.







Atividades de estimulação individual

Tem sido feita uma aposta na estimulação individual de forma a promover momentos de animação e acompanhamento individuais. Tendo sempre em conta as capacidades e limitações dos utentes envolvidos. Algumas das atividades passam por: utilizar bolas antisstress para exercitar as mãos e dedos; placar de cortiça com uma folha com formas e pioneses para que os utentes "picotem" as linhas; jogos de enfiamento e o cubo das avd's (atividades da vida diária como por exemplo: abrir e fechar fechos, (des) abotoar botões, etc.).

Este ano foram

introduzidos novos jogos junto dos utentes

A partir do baralho de cartas foram pensados outro tipo de jogos e exercícios que podem ser feitos individualmente ou em grupo com o objetivo de estimular as competências cognitivas, de raciocínio lógico e de concentração junto dos utentes. Foi uma estratégia bem aceite por parte dos utentes que requerem acompanhamento nestes jogos.

Jogo das notas e das moedas

Através de conversas informais com os utentes chegou-se à conclusão que um grande número de utentes, principalmente de Centro de Dia e que fazem compras diárias, mostra grande dificuldade na interpretação das notas e moedas, principalmente no que diz respeito aos cêntimos. Criou-se notas e moedas de tamanho aumentado e plastificados e assim faz-se várias simulações de situações de compras e trocos em que os utentes têm que fazer os cálculos. Têm aderido muito bem à atividade apesar da dificuldade que mostram e que acabam por reconhecer.

Jogo da garrafa

Um utente de Centro de Dia criou em casa um novo jogo reciclando materiais como: uma garrafa de 1,5l de plástico, cordel e areia (dentro da garrafa). O objetivo é desenrolar o cordel que está preso à garrafa e/ou enrolá-lo fazendo o movimento contrário. Tem sido uma excelente forma de intervenção individual onde se estimulam as capacidades motoras e de coordenação.

Jogo das raquetes

Foram compradas raquetes e já se iniciou este jogo junto dos utentes. Têm mostrado alguma dificuldade porque é um jogo que implica uma certa autonomia de movimentos. Mas das vezes que se realizou o jogo os utentes gostaram e divertiram-se a ver as prestações uns dos outros.

Jogos de mesa como o dominó, o loto e o uno

Os jogos de mesa são uma ocupação muito apreciada por um grande número de utentes. Já são mais os utentes que aderem ao dominó (inclusive senhoras) e o jogo do loto que entre nós denominamos de "jogo dos feijões" continua a ser muito pedido e acaba por abranger um maior número de pessoas pois é um jogo que não tem limite para participantes. Na sala do lado esquerdo os utentes apreciam muito o jogo do uno mas precisam sempre de alguém a dirigir o jogo. Os utentes referem que as tardes passam assim mais rápido e que nem dão pelo tempo a passar.

Jogos de movimento no refeitório

Aproveitamos algumas manhãs para realizar jogos de movimento no espaço do refeitório. Iniciamos com o jogo das cadeiras onde os utentes se divertem e "quebram o gelo" para os jogos seguintes. Os utentes que não participam diretamente nos jogos ficam a assistir e batem palmas incentivando os jogadores. Os utentes juntam-se em pares e com uma bola na testa têm que dançar um determinado número de músicas, quem for o último par a deixar caiar a bola ganha. Simulamos o "encestar" a bola com um alguidar e os utentes dividem-se por equipas. Tenta-se introduzir outras dinâmicas de grupo de forma a não serem sempre os mesmos exercícios. Ao mesmo tempo que se divertem fazem exercício físico, interagem e distraem-se de uma forma positiva.

Quadro oferecido pelo utente de Centro de Dia Sr. Anacarces Pepino

O utente de Centro de Dia Sr. Anacarces Paulino fez um quadro onde se podem encontrar várias ferramentas agrícolas antigas feitas todas à mão tentando recrear o melhor possível as peças originais utilizadas no passado. Pediu ajuda à técnica para se fazer as legendas e numeração das peças. Quando finalizou o trabalho o utente quis oferecer este quadro à instituição como forma de apreço e carinho por todos.

Distribuição de água nas salas

O reforço hídrico é sempre feito junto dos utentes, principalmente nos meses de maior calor. Na enfermaria as colaboradoras reforçam a hidratação junto dos utentes mais dependentes e nas salas de estar as colaboradoras distribuem água por copos ou repondo as garrafas de água que a maioria dos utentes têm consigo. São gestos de maior atenção que são extremamente necessários para evitar possíveis desidratações.

Atelier Mãos na Massa

Sempre que possível, uma vez por semana há uma atividade de fazer bolos. As receitas são dadas por utentes, colaboradoras e voluntárias. Tem-se tentado envolver o maior número possível de utentes dentro da vontade que estas mostram em participar. Uma estratégia importante é a de pedir ajuda para untar os tabuleiros e também para vender os bolos no espaço do atelier das avozinhas. Utentes, colaboradores, voluntários e familiares aderem à atividade e os dois bolos são sempre vendidos.

Ginástica nas salas de estar com bolas e música

A técnica ou a voluntária D. Maria do Anjo realizam sessões de exercícios físicos ligeiros nas duas maiores salas de estar duas vezes por semana. Nestas sessões tenta-se envolver utentes das restantes salas. São utilizadas bolas para a realização de exercícios mais específicos e conta-se também com acompanhamento musical, por norma, música de relaxamento para ajudar na concentração dos participantes. É uma das atividades mais apreciadas e alguns utentes chegam mesmo a organizar as suas manhãs consoante a realização desta atividade preferindo sair ou antes ou depois da ginástica. Como em cada manhã a atividade se realiza duas vezes há quem escolha a qual das salas pretende ir de forma a conciliar com outras atividades que possam ter.

Ginástica com a Professora Mª Luísa Fonseca Luís no refeitório

A D. Luísa disponibiliza todas as semanas a manhã de quinta-feira para vir ao Lar e fazer uma aula de ginástica no espaço do refeitório. Todas as semanas apresenta exercícios diferentes e os utentes têm aderido muito bem a esta atividade.

Cantinho das letras

Nesta atividade tenta-se treinar a escrita e desenvolver capacidades como a concentração, a memória, o raciocínio lógico e o abstrato. As utentes que não sabem escrever (que são a maioria) preferem fichas com desenhos e exercícios para colorir, jogo das diferenças e fichas simples com exercício de resolução fácil que não necessite de escrita. São muito poucas as utentes que queiram aprender de raiz a escrever. Fator este acrescido do aumento da perda das capacidades de visão e de motricidade fina por problemas de saúde. Quem sabe escrever é também importante que treine e pratique para não se esquecer e ao mesmo tempo para estimular as suas competências cognitivas. Treina-se o nome, o alfabeto, ditados, cópias, fichas com exercícios gramaticais. Este ano introduziu-se o jogo do stop que, ao início, fez muita confusão aos utentes porque não se lembravam das palavras necessárias. Mas há medida que se foi realizando o jogo eles próprios comentavam que já lhes era mais fácil (re) lembrar determinadas palavras.

Atividades espirituais

O terço rezado pelas irmãs realiza-se às terças-feiras às 14h00 e a celebração da Missa pelo Sr. Padre é às sextas-feiras às 11h00. Um grande número de utentes assiste às celebrações.

Boletim Informativo das 3 respostas sociais Seniores

Quadrimestralmente a técnica faz os textos, o levantamento das histórias de vida, das receitas junto das idosas bem como dos poemas a inserir nos boletins. Junta também os textos feitos pela enfermeira que participa na coluna "Espaço Saúde" e seleciona as fotografias a inserir. Posteriormente envie por email os conteúdos à voluntária Carla Nunes que faz a paginação e formatação do Boletim. Após ser aprovado o trabalho é enviado para a gráfica para impressão. Quando pronto a técnica juntamente com um grupo de utentes faz a sua distribuição nos vários locais da comunidade.

Sessão da GNR "Idosos em Segurança"

Dois agentes da GNR realizaram uma sessão onde pretendiam elucidar e dar a conhecer aos utentes os perigos e as mais recentes abordagens utilizadas nas burlas aos idosos. Foi uma manhã de aprendizagem onde se deram vários conselhos e informações importantes para que se viva o dia-a-dia com mais segurança tendo comportamentos mais preventivos.

Atividades realizadas por estagiárias de enfermagem do Centro de Saúde

Um grupo de 5 estagiárias de enfermagem deslocaram-se à instituição com o objetivo de realizar algumas atividades com os utentes no período de tempo em que se encontravam a frequentar o estágio em Samora Correia. (Abril a Junho)

Placar dos Utentes

No placar dos utentes encontra-se sempre o plano semanal de atividades que é actualizado semanalmente. As atividades são fotografadas e de mês a mês as fotografias são mudadas para que se possa ter uma noção dos trabalhos que se vão realizando ao longo do ano. Muitos familiares têm-se mostrado muito contentes por ver os seus nas atividades, principalmente os que não têm disponibilidade para estar na hora da visita

Todos os meses são alteradas as flores de cartolina com as fotografias dos aniversariantes do mês. Algum trabalho alusivo a alguma data ou acontecimento é também exposto no placar, bem como panfletos a divulgarem atividades como saídas, bailes, festas, etc.

Além das atividades de animação realiza-se também um outro tipo de acompanhamento a todos os utentes no decorrer do dia-a-dia:

- Ensinar a pedido de uma utente a manusear um aparelho medidor de tensão arterial porque a filha não sabe;
- Medir a tensão arterial a pedido dos utentes de Centro de Dia que fazem este tipo de pedido quase diariamente, ou mesmo a pedido dos médicos de família que necessitam que se registe os valores durante uma semana;
- Conversar de forma tranquilizadora junto de utentes demenciados nos momentos em que se encontram mais desorientados promovendo o seu bem-estar e a consciência tranquilizadora de que estão num ambiente seguro;
- Gerir as diferenças e divergências que vão surgindo no dia-a-dia entre os utentes por várias razões seja antipatia, mal entendidos ou falta de compreensão por parte de utentes face a colegas demenciados;
- Ensinar os utentes a utilizar as máquinas do café, dos bolos e chocolates e da água promovendo a sua autonomia e novas aprendizagens.

Outras tarefas relacionadas com o PASC:

- Fazer o registo diário das atividades num documento para que se apure trimestralmente a percentagem do cumprimento das atividades e inserir o valor na matriz global de gestão;
-Registo diário das atividades em impresso próprio (descrição das atividades, objetivos, diligências, etc.);
-Fazer semanalmente o plano semanal de atividades e afixar no placar dos utentes.

Situação Económica e Financeira

A conjuntura atual continua a não facilitar a gestão desta grande instituição.

Durante o ano continuou a aumentar o número de utentes que pedem para se reavaliar os valores das mensalidades, principalmente por razões que se prendem com situações de desemprego.

O panorama social não é bonito. Nas respostas sociais das crianças passou-se já os 60% que pagam apenas a mensalidade mínima.

A necessidade de apoio à comunidade manteve o número de refeições previsto no Protocolo das Cantinas Sociais nas 100 refeições diárias, sendo que no 1º semestre houve muitas semanas em que esse número foi largamente ultrapassado.

Tem havido um aumento de utentes e de inquilinos que têm solicitado o estabelecimento de planos de pagamento – têm dificuldades em pagar mas não querem ficar a dever. Quando necessário também se recorreu ao contencioso.

Continua a ser difícil conseguir donativos.

Mas perante tudo isto vamos continuando a fazer esforços.

A bem sucedida candidatura ao PRODER para apoio na realização das obras do edifício do Lar e Centro de Dia bem como na aquisição para pessoas com mobilidade reduzida permitiu melhorar o serviço prestado e, corolário de um grande esforço por parte do Conselho de Administração, a emissão da Licença de Funcionamento do edifício principal.

No processo da construção da nova Creche no Porto Alto, com o enorme apoio político e técnico da Câmara, foi apresentada uma bem-sucedida candidatura ao financiamento do QREN, a qual suportará 85% dos custos.

A equipa financeira e administrativa continua a fazer um trabalho notável em encontrar soluções para minorar os custos.

Em 2013 não foi possível realizar aumentos salariais, excepto em alguns casos pontuais. Muitas vezes os colaboradores referem as dificuldades que vão passando e é necessário explicar-lhes a situação e fazê-los compreender que este “esforço de contenção” assegura a estabilidade da instituição a médio prazo. Todos têm demonstrado uma enorme compreensão. Alguns deles, fruto de algumas dificuldades maiores, têm pedido licenças sem vencimento para tentarem emigrar, e assim poderem melhor enfrentar os problemas.

Curiosamente os custos com o Pessoal subiram pelo aumento da TSU das IPSS's.

Em resultado do funcionamento da Cantina Social, os custos da alimentação subiram bastante, sendo suportados parcialmente pela comparticipação da Segurança Social e por alguns agregados familiares. O Conselho de Administração assume esse défice com a necessidade de poder colocar diariamente comer na mesa de mais de 30 famílias. Naturalmente será fundamental encontrar formas de poupar nesses custos, sem nunca comprometer a qualidade do que é feito, mas fazendo por melhorar a situação.

Contas de Gerência

A SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E TPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE TPSS

dos Resultados por Naturezas

BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBI

8

por Naturezas

STOS	NOTAS
	8 10
consumidas	7 6 e 14.11 12
ões)	
	8 8 e 10 14.13
financiamento e impostos ção financiamento e impostos)	5 e 14.12
esultado antes de impostos	8 14.14
esultado líquido do período	14.10

Antônio Patrício, nº 262 - 4199-001 Porto
266 (n.º azul) - Estrangeiro: +351 272 345 31

CA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

ias / Actividades Por Nature

BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOE

CRECHE

Encerramento RS/Act

Nº Médio de Funcioná

Naturezas

ASTOS	NOTAS
as consumidas	
rações)	
de financiamento e impostos	
cação	
e financiamento e impostos)	
Resultado antes de impostos	
Resultado líquido do período	

a António Patrício, nº 262 - 4199-001 Porto
266 (n.º azul) - Estrangeiro: +351 272 345 3

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

as / Actividades Por Naturez

BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBI

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃ
Encerramento RS/Acti

Nº Médio de Funcionár

aturezas

STOS	NOTAS
consumidas	
ões)	
financiamento e impostos	
ção	
financiamento e impostos)	
esultado antes de impostos	
esultado líquido do período	

CA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

ias / Actividades Por Naturez

BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOB

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA
Encerramento RS/Acti

Nº Médio de Funcionár

Naturezas

ASTOS	NOTAS
as consumidas	
rsões)	
de financiamento e impostos	
ação	
e financiamento e impostos)	
Resultado antes de impostos	
Resultado líquido do período	

Antônio Patrício, nº 252 - 4199-001 Porto
266 (n.º azul) - Estrangeiro: +351 272 345 31

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

ıcias / Actividades Por Nature:

:O BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOB

- CENTRO DE DIA

Encerramento RS/Act

Nº Médio de Funcioná

r Naturezas

GASTOS	NOTAS
éries consumidas	
es)	
nversões)	
s de financiamento e impostas	
rtização	
de financiamento e impostas)	
Resultado antes de impostas	
Resultado líquido do período	

Rua Antônio Patrício, nº 262 - 4199-001 Porto
266 266 (n.º azul) - Estrangeiro: +351 272 345 3

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

ias / Actividades Por Naturez

BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOB

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRI
Encerramento RS/Acti

Nº Médio de Funcioná

Naturezas

ASTOS	NOTAS
as consumidas	
rações)	
de financiamento e impostos	
ação	
e financiamento e impostos)	
Resultado antes de impostos	
Resultado liquido do periodo	

a António Patrício, nº 282 • 4199-001 Porto
i 256 (n.º azul) • Estrangeiro: +351 272 345 3

NÇA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E PSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS PE PSS

ncias / Actividades Por Nature

RO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TO

NTINA SOCIAL

Encerramento RS/Ac

Nº Médio de Funcion

Por Naturezas

E GASTOS	NOTA
o	
ubérias consumidas	
ões)	
reversões)	
s)	
bos de financiamento e impostos	
ortização	
os de financiamento e impostos)	
Resultado antes de impostos	
Resultado liquido do periodo	

Rua António Patrício, nº 262 • 4199-001 Porto
: 266 265 (n.º azul) • Estrangeiro: +351 272 345

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

ias / Actividades Por Naturez

BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBI

COMUNITÁRIO

Encerramento RS/Acti

Nº Médio de Funcionár

Naturezas

ASTOS	NOTAS
as consumidas	
irões)	
de financiamento e impostos	
cação	
e financiamento e impostos)	
Resultado antes de impostos	
Resultado líquido do período	

a Antônio Patrício, nº 252 • 4199-001 Porto
5 266 (n.º azul) • Estrangeiro: +351 272 345 31

ncias / Actividades Por Nature

RO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOB

CB

Encerramento RS/Act

Nº Médio de Funcionã

or Naturezas

E GASTOS	NOTAS
o	
bénas consumidas	
ões)	
reversões)	
s)	
os de financiamento e impostos	
orização	
s de financiamento e impostos)	
Resultado antes de impostos	
Resultado líquido do período	

Rua António Patrício, nº 262 • 4199-001 Porto
266 266 (n.º azul) • Estrangeiro: +351 272 345 3

SEGURANÇA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2013
Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa B: Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 5.1	1.385.581,89	1.297.775,48
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	3.2 e 5.2	10.139,34	10.522,41
Activos intangíveis	3.2 e 5.3	0,00	1.002,09
Investimentos financeiros	3.2 e 11	1.173,45	1.105,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		1.396.894,68	**1.310.404,99**
Activo corrente			
Inventários	3.2 e 7	7.352,63	8.747,62
Clientes	3.2 e 14.2	56.455,61	47.188,74
Adiantamentos a fornecedores	14.3	1.472,98	615,00
Estado e outros entes públicos	14.5	9.829,65	421,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	14.3	106.356,27	40.456,12
Diferimentos	14.4	4.910,88	4.437,85
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.2 e 14.1	607.279,21	757.601,29
Outros		0,00	0,00
		793.657,23	**859.467,87**
Total do Activo		**2.190.551,91**	**2.169.872,86**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14.10	246.517,04	246.517,04
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	14.10	546.809,55	546.809,55
Resultados transitados	14.10	457.453,53	476.880,15
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 14.10	746.266,88	686.871,99
		1.997.047,00	**1.957.078,73**
Resultado líquido do período	14.10	-66.985,33	-13.542,22
Total do fundo de capital		**1.930.061,67**	**1.943.536,51**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		0,00	**0,00**

Página 1 de 2

Rua António Patrício, nº 262 • 4199-001 Porto
Centro de Contacto: 808 266 266 (n.º azul) • Estrangeiro: +351 272 345 313 • www.seg-social.pt

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

O BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBI

	NOTAS
	3.2 e 14.6 14.7 14.8
dores/associados/membros	
	14.9
e	

Rua António Patrício, nº 262 - 4199-001 Porto
66 266 (n.º azul) - Estrangeiro: +351 272 345 3

NCA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

stração dos Fluxos de Caixa (M

RO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIA

Caixa

CAS	NOTA
nais – método directo	
Caixa gerada pelas operações	
rendimento	
caixa das actividades operacionais (1)	
dimento	
xa das actividades de investimento (2)	
ciamento	
a das actividades de financiamento (3)	
-2+3)	
riodo	14.1
do	14.1

Rua António Patrício, nº 282 - 4199-001 Porto
266 266 (n.º azul) - Estrangeiro: +351 272 345 31

5931	CRSS - Lisboa e Vale do Tejo	2000	739.218,48		11.330,70	14.688,11	14.688,11	14.784,37	957.767,74	14.784,37	0,00	0,00	0,00	542.
5932	Câmara Municipal de Benavente	2000	139.835,87		2.135,78	2.768,57	2.768,57	2.786,72	105.133,83	2.786,72	0,00	0,00	0,00	102.
	***													
	TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO EDIF. LAR/CD		878.554,35		17.571,09	17.571,08	17.571,08	17.571,08	662.901,67	17.571,09	0,00	0,00	0,00	645.
4	INVESTIMENTO													
4332	Edifício Lar/CD	2000	1.083.716,71	1%	21.674,33	21.674,33	21.674,33	21.674,33	845.299,08					823.
	TOTAL INVESTIM. - CONST. EDIF. LAR/CD		1.083.716,71		21.674,33	21.674,33	21.674,33	21.674,33	845.299,08					823.
593	SUBSIDIOS													
5932	Câmara Municipal de Benavente	2007	24.579,18		491,58	491,58	491,58	491,58	21.629,72	491,58	0,00	0,00	0,00	21.
	***													
	TOTAL SUBS. JARDINS EDIFICIOS CR/JI		24.579,18		491,58	491,58	491,58	491,58	21.629,72	491,58	0,00	0,00	0,00	21.
4	INVESTIMENTO													
4332	Jardins Edifícios Cr/JI	2007	32.672,45	1%	653,45	653,45	653,45	653,45	28.751,75					28.
	TOTAL INVESTIM. - CONST. EDIF. LAR/CD		32.672,45		653,45	653,45	653,45	653,45	28.751,75					28.
593	SUBSIDIOS													
5932	Câmara Municipal de Benavente	2010	2.490,00		49,80	49,80	49,80	49,80	2.340,60	49,80	0,00	0,00	0,00	2.
	***													
	TOTAL SUBS. GAS NATURAL		2.490,00		49,80	49,80	49,80	49,80	2.340,60	49,80	0,00	0,00	0,00	2.
4	INVESTIMENTO													
4332	Gás Natural Edifícios	2010	8.435,00	1%	168,70	168,70	168,70	168,70	7.928,90					7.

Padre Tobias

TÁRIO PRESTADO NO E

IPENHADAS	Número de Pes
e Administração	1
e Administração	1
e Administração	1
iscal	1
Fiscal	1
Fiscal	1
dos idosos	18
	24

RE TOBIAS

Anexo às Demonstrações Financeiras 2013

Índice

1. Identificação da Entidade 2
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 2
3. Principais Políticas Contabilísticas 3
   3.1 Bases de Apresentação 3
   3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 4
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 9
5. Ativo Não Corrente (exceto Investimentos Financeiros) 9
   5.1 Ativos Fixos Tangíveis 9
   5.2 Propriedades de Investimento 10
   5.3 Ativos Intangíveis 11
6. Locações 12
7. Inventários 13
8. Rédito 13
9. Provisões 14
10. Subsídios do Governo 14
11. Instrumentos Financeiros 15
   11.1 Participações Financeiras 15
   11.2 Outros Investimentos Financeiros 15
12. Benefícios dos empregados 16
   12.1 Número médio de colaboradores por resposta social 16
   12.2 Gastos com o pessoal 16
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 17
14. Outras informações 17
   14.1 Fluxos de caixa 17
   14.2 Clientes 18
   14.3 Outras contas a receber 18
   14.4 Diferimentos ativos 19
   14.5 Estado e Outros Entes Públicos (devedores) 19
   14.6 Fornecedores 19
   14.7 Adiantamentos de Clientes 20
   14.8 Estado e Outros Entes Públicos (credores) 20
   14.9 Outras contas a pagar 20
   14.10 Fundos Patrimoniais 21
   14.11 Fornecimentos e Serviços Externos 22
   14.12 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização 23
   14.13 Outros Gastos e Perdas 23
   14.14 Juros e Gastos similares suportados 23
   14.15 Acontecimentos após a data do Balanço 23

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/13

NOTA 1 – Identificação da entidade

1.1 - Designação da Entidade

CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS abreviadamente conhecida por "CBESPT".

Na sua forma jurídica assume-se como Fundação, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme registo na Direcção Geral de Acção Social com o nº 11/93.

1.2 - Sede

Rua Padre Tobias, s/n
2135-275 Samora Correia

1.3 - NIPC

501 128 760

1.4 - Natureza da Actividade

A criação do que hoje é a Fundação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias no ano de 1935.
Actualmente desenvolve a sua ação de Solidariedade no apoio à Infância e aos Idosos, através das cinco respostas sociais que possui, nomeadamente Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância.
A Instituição promove ainda o apoio à Comunidade no âmbito da Cantina Social, bem como do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.
É a entidade promotora da Universidade Sénior do Concelho de Benavente (USCB) assegurando o seu enquadramento administrativo, jurídico e financeiro.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art.º 10º do CIRC. Decorrendo deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

NOTA 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

2

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (POCIPSS) para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.
Assim, a Instituição preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

NOTA 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de apresentação

a) Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

c) Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

d) Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras apresentadas. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

f) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Principio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser consistentes em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:
- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.
Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas sem grande relevo de aquisição, reparação e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	EDIFÍCOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
Vida Útil (em anos)	20 a 50	6	5	6	3 a 5
Taxa de depreciação (em %)	2 a 5	16,66	20	16,66	20 a 33,33

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de preparação/construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, sendo registadas como resultado no período em que ocorre a alienação.

b) Propriedades de Investimento

Incluem edifícios sitos no Bairro Padre Tobias, deixados pelo Fundador Padre Pedro Felício para os mais necessitados. Estes ativos não se destinam ao fornecimento de serviços nem a fins administrativos, sendo o diminuto rendimento obtido aplicado na conservação e manutenção dos edifícios e na prossecução dos fins sociais da Instituição.

As Propriedades de Investimento são registadas pelo seu justo valor e as despesas com manutenção e reparação, entre outras que decorram da sua utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

c) Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	
	Programas de Computador
Vida Útil (em anos)	3
Taxa de depreciação (em %)	33,33

O valor residual de um Ativo Intangível com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

d) Inventários

Os inventários de matérias-primas estão valorizados ao custo de aquisição.
A Instituição adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

e) Instrumentos Financeiros

- Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.
As perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.
Estas são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões nos rendimentos e as utilizações para cobertura da perda efectiva do crédito deduzidas directamente nas contas correntes.

- Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

- Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Como o seu vencimento é inferior a 12 meses estão reconhecidos no activo corrente.

f) Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:
- fundos atribuídos pelo fundador da Instituição;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações que o Governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

g) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contigentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

h) Financiamentos Obtidos

- Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da substância sobre a forma, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

i) Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que sejam satisfeitas as seguintes condições:

- o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- exista probabilidade de os benefícios económicos futuros associados à transacção flutuam para a Instituição.

j) Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de turno, feriados, retribuições por trabalho extraordinário, abono para falhas, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

l) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. Encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e financiamento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos. Os abrangidos nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informações sobre condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/14

NOTA 4 – Politicas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer alterações das políticas contabilísticas.

NOTA 5 – Ativo Não Corrente (exceto Investimentos Financeiros)

5.1 – Ativos Fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2013							(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIP. BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIP. ADMINIST.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	17.311,84	1.587.268,67	171.519,01	76.106,56	44.696,19	62.469,52	1.959.371,79
Aquisições		104.992,97	9.048,02	28.290,00	1.746,09	102.070,80	246.147,88
Alienações							
Transferências e abates						113.689,74	113.689,74
SALDO FINAL	**17.311,84**	**1.692.261,64**	**180.567,03**	**104.396,56**	**46.442,28**	**50.850,58**	**2.091.829,93**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		394.405,78	150.478,36	76.106,56	40.605,61		661.596,31
Depreciações do exercício		33.843,42	8.539,35		2.268,96		44.651,73
Regularizações							
SALDO FINAL	**0,00**	**428.249,20**	**159.017,71**	**76.106,56**	**42.874,57**	**0,00**	**706.248,04**
ACTIVO LÍQUIDO	**17.311,84**	**1.264.012,44**	**21.549,32**	**28.290,00**	**3.567,71**	**50.850,58**	**1.385.581,89**

As imobilizações em curso dizem respeito a estudos topográficos e geológicos elaborados para os projetos de construção das novas creches no Porto Alto e no Cerrado. E ainda às obras iniciadas em alguns dos nossos edifícios.
As transferências dizem respeito ao término da obra no Edifício Lar/CD, tendo sido o valor transferido para os Edifícios e Outras Construções deduzido do valor do IVA reembolsável.

2012							(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIP. BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIP. ADMINIST.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	22.397,46	1.606.422,33	165.517,39	76.106,56	51.931,70	56.023,29	1.978.398,73
Aquisições			6.001,62		491,39	6.446,23	12.939,24
Alienações							0,00
Transferências e abates	5.085,62	19.153,66			7.726,90		26.880,56
SALDO FINAL	**17.311,84**	**1.587.268,67**	**171.519,01**	**76.106,56**	**44.696,19**	**62.469,52**	**1.959.371,79**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		375.996,02	140.548,64	76.106,56	44.303,73		636.954,95
Depreciações do exercício		31.743,56	9.929,72		1.918,23		43.591,51
Regularizações		13.333,80			5.616,35		18.950,15
SALDO FINAL	**0,00**	**394.405,78**	**150.478,36**	**76.106,56**	**40.605,61**	**0,00**	**661.596,31**
ACTIVO LÍQUIDO	**17.311,84**	**1.192.862,89**	**21.040,65**	**0,00**	**4.090,58**	**62.469,52**	**1.297.775,48**

5.2 – Propriedades de Investimento

No que concerne às Propriedades de Investimento os movimentos ocorridos nos períodos de 2013 e 2012, foram os seguintes:

2013			(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL
ACTIVO BRUTO			
Saldo inicial	5.085,62	19.153,66	24.239,28
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Transferências e abates			
SALDO FINAL	**5.085,62**	**19.153,66**	**24.239,28**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS			
Saldo inicial	0	13.716,87	13.716,87
Depreciações do exercício		383,07	383,07
Regularizações			
SALDO FINAL	**0**	**14.099,94**	**14.099,94**
ACTIVO LÍQUIDO	**5.085,62**	**5.053,72**	**10.139,34**

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/13

2012			(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL
ACTIVO BRUTO			
Saldo inicial	0,00	0,00	0,00
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Transferências e abates	5.085,62	19.153,66	19.153,66
SALDO FINAL	**5.085,62**	**19.153,66**	**24.239,28**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS			
Saldo inicial	0	0,00	0,00
Depreciações do exercício		13.716,87	13.716,87
Regularizações			0,00
SALDO FINAL	**0**	**13.716,87**	**13.716,87**
ACTIVO LÍQUIDO	**5.085,62**	**5.436,79**	**10.522,41**

5.3 – Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2013 e 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2013		(Euros)
	Programas de Computador	TOTAL
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	7.726,90	7.726,90
Aquisições		
Alienações		
Transferências e abates		
SALDO FINAL	**7.726,90**	**7.726,90**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
Saldo inicial	6.724,81	6724,81
Depreciações do exercício	1.002,09	1.002,09
Regularizações		
SALDO FINAL	**7.726,90**	**7.726,90**
ACTIVO LÍQUIDO	**0,00**	**0,00**

11

2012		(Euros)
	Programas de Computador	TOTAL
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	0,00	0,00
Aquisições		0,00
Alienações		0,00
Transferências e abates	7.726,90	7.726,90
SALDO FINAL	**7.726,90**	**7.726,90**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
Saldo inicial	0	0,00
Depreciações do exercício	6.724,81	6.724,81
Regularizações		0,00
SALDO FINAL	**6.724,81**	**6.724,81**
ACTIVO LÍQUIDO	**1.002,09**	**1.002,09**

NOTA 6 – Locações

A Instituição no período em referência e no ano anterior não teve locações financeiras.

O contrato de aluguer das máquinas multifunções (fotocopiadora, fax, impressora e digitalizadora) com as empresas Grenke Renting, S.A. e Creditex, S.A., o de aluguer do sistema de segurança biométrico com a Easyidentic, Lda e o aluguer das máquinas de água com a Jet Cooler, S.A., revestem a natureza de locação operacional, não preveem renovação, nem opção de compra no final do mesmo. O contrato pode ser cancelado, mediante um aviso prévio e não impõe restrições de qualquer natureza.

Os pagamentos efectuados foram reconhecidos como custo na rubrica de "fornecimentos e serviços externos – rendas e alugueres", durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, ascenderam a 10.400,68€ e 9.610,09€.

NOTA 7 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica Inventários apresentava os seguintes valores:

QUANTIAS DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO		(Euros)
	31-12-2012	31-12-2012
	MATÉRIAS PRIMAS	MATÉRIAS PRIMAS
Inventários no começo do período	8.747,62	7.041,16
Compras	316.592,13	232.344,89
Devoluções de compras	1.355,74	1.106,98
Descontos e abatimentos em compras	0,00	0,00
Inventários no fim do período	7.352,63	8.747,62
Custo das matérias consumidas	**316.631,38**	**229.531,45**

NOTA 8 – Rédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Prestações de Serviços" apresentava a seguinte composição:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		(Euros)
	31-12-2013	31-12-2012
Mensalidades de Creche	100.071,96	100.275,03
Mensalidades de Jardim-de-infância	140.151,93	122.107,08
Mensalidades Lar de Idosos	346.558,37	346.109,17
Mensalidades Centro de Dia	79.129,07	84.503,27
Mensalidades Apoio Domiciliário	60.783,18	62.041,39
Mensalidades USCB	8.845,00	5.330,00
Mensalidades Cantina Social	1.675,50	0,00
Total das Prestações de Serviços	**737.215,01**	**720.365,94**

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
	31-12-2013	31-12-2012
Rendimentos Suplementares	12.251,60	22.330,66
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.711,39	
Recuperação de dívidas a receber	20,00	7.468,10
Ganhos em inventários	0,00	172,04
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	11.727,58	18.724,21
Imputações de subsídios para investimentos (Nota 10)	19.694,26	18.112,47
Outros rendimentos e ganhos (a)	12.673,87	15.716,58
Juros obtidos (b)	18.722,61	26.245,64
Total das Prestações de Serviços	**76.801,31**	**108.769,70**

(a) Esta rubrica compreende diversos rendimentos dos quais se destaca os donativos, consignação de imposto e os benefícios de penalidades contratuais
(b) Os juros obtidos compreendem os juros de todos os depósitos bancários existentes (à ordem e a prazo)

NOTA 7 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica Inventários apresentava os seguintes valores:

QUANTIAS DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO		(Euros)
	31-12-2012	31-12-2012
	MATÉRIAS PRIMAS	MATÉRIAS PRIMAS
Inventários no começo do período	8.747,62	7.041,16
Compras	316.592,13	232.344,89
Devoluções de compras	1.355,74	1.106,98
Descontos e abatimentos em compras	0,00	0,00
Inventários no fim do período	7.352,63	8.747,62
Custo das matérias consumidas	**316.631,38**	**229.531,45**

NOTA 8 – Rédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Prestações de Serviços" apresentava a seguinte composição:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		(Euros)
	31-12-2013	31-12-2012
Mensalidades de Creche	100.071,96	100.275,03
Mensalidades de Jardim-de-infância	140.151,93	122.107,08
Mensalidades Lar de Idosos	346.558,37	346.109,17
Mensalidades Centro de Dia	79.129,07	84.503,27
Mensalidades Apoio Domiciliário	60.783,18	62.041,39
Mensalidades USCB	8.845,00	5.330,00
Mensalidades Cantina Social	1.675,50	0,00
Total das Prestações de Serviços	**737.215,01**	**720.365,94**

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
	31-12-2013	31-12-2012
Rendimentos Suplementares	12.251,60	22.330,66
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.711,39	
Recuperação de dívidas a receber	20,00	7.468,10
Ganhos em inventários	0,00	172,04
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	11.727,58	18.724,21
Imputações de subsídios para investimentos (Nota 10)	19.694,26	18.112,47
Outros rendimentos e ganhos (a)	12.673,87	15.716,58
Juros obtidos (b)	18.722,61	26.245,64
Total das Prestações de Serviços	**76.801,31**	**108.769,70**

(a) Esta rubrica compreende diversos rendimentos dos quais se destaca os donativos, consignação de imposto e os benefícios de penalidades contratuais
(b) Os juros obtidos compreendem os juros de todos os depósitos bancários existentes (à ordem e a prazo)

NOTA 7 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica Inventários apresentava os seguintes valores:

QUANTIAS DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO	31-12-2012	31-12-2012
	MATÉRIAS PRIMAS	MATÉRIAS PRIMAS
Inventários no começo do período	8.747,62	7.041,16
Compras	316.592,13	232.344,89
Devoluções de compras	1.355,74	1.106,98
Descontos e abatimentos em compras	0,00	0,00
Inventários no fim do período	7.352,63	8.747,62
Custo das matérias consumidas	**316.631,38**	**229.531,45**

(Euros)

NOTA 8 – Rédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Prestações de Serviços" apresentava a seguinte composição:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	31-12-2013	31-12-2012
Mensalidades de Creche	100.071,96	100.275,03
Mensalidades de Jardim-de-infância	140.151,93	122.107,08
Mensalidades Lar de Idosos	346.558,37	346.109,17
Mensalidades Centro de Dia	79.129,07	84.503,27
Mensalidades Apoio Domiciliário	60.783,18	62.041,39
Mensalidades USCB	8.845,00	5.330,00
Mensalidades Cantina Social	1.675,50	0,00
Total das Prestações de Serviços	**737.215,01**	**720.365,94**

(Euros)

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-12-2013	31-12-2012
Rendimentos Suplementares	12.251,60	22.330,66
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.711,39	
Recuperação de dívidas a receber	20,00	7.468,10
Ganhos em inventários	0,00	172,04
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	11.727,58	18.724,21
Imputações de subsídios para investimentos (Nota 10)	19.694,26	18.112,47
Outros rendimentos e ganhos (a)	12.673,87	15.716,58
Juros obtidos (b)	18.722,61	26.245,64
Total das Prestações de Serviços	**76.801,31**	**108.769,70**

(a) Esta rubrica compreende diversos rendimentos dos quais se destaca os donativos, consignação de imposto e os benefícios de penalidades contratuais
(b) Os juros obtidos compreendem os juros de todos os depósitos bancários existentes (à ordem e a prazo)

12.1 – Número médio de colaboradores por resposta social

Nº MÉDIO COLABORADORES POR RESPOSTA SOCIAL	31-12-2013	31-12-2012
RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO COLABORADORES	Nº MÉDIO COLABORADORES
Lar de Idosos	31	33
Creche	26	23
Jardim de Infância	23	17
Centro de Dia	10	15
Apoio Domiciliário	11	14
USCB	0.5	1
Apoio Comunitário	0.5	2
Cantina Social	4	0
TOTAL	**106**	**105**

12.2 – Gastos com o pessoal

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, detalha-se da seguinte forma:

GASTOS COM O PESSOAL		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
Remunerações certas	971.895,51	966.390,64
Remunerações adicionais	50.400,59	54.165,28
Encargos com remunerações	210.165,89	203.119,18
Seguros de acidentes de trabalho	10.638,44	7.084,91
Formação	898,11	571,15
Medicina, segurança e higiene no trabalho	3.207,85	1.461,30
Estágios Profissionais IEFP	4.523,46	12.894,02
CEI'S IEFP	9.551,13	10.090,20
Outros gastos com pessoal	1.271,31	1.676,60
TOTAL	**1.262.552,29**	**1.257.473,28**

NOTA 13 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 14 – Outras informações

14.1 – Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários, e detalha-se como segue:

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		(EUROS)
DESCRIÇÃO	**31-12-2013**	**31-12-2012**
CAIXA		
Caixa Principal	120,00	455,44
Fundo fixo de caixa	500,00	0,14
Fundo utente	1.000,00	1.000,00
Caixa atelier avozinhas	188,98	80,20
Fundo USCB	174,53	40,09
Bolsa de Formação Padre Tobias	0,00	79,98
SUB-TOTAL	**1.983,51**	**1.655,85**
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depósitos à ordem		
CCAM Samora Correia	25.159,87	20.971,39
CGD Samora Correia	42.761,85	87.115,64
BES Samora Correia	986,27	22.668,51
Montepio Porto Alto	1.350,87	11.443,75
CCAM Samora Correia - Conta utente	26.194,28	20.754,84
CCAM Samora Correia - Trans. IEFP	560,91	3.452,75
CCAM Samora Correia - USCB	8.261,65	9.538,56
SUB-TOTAL	**105.295,70**	**175.945,44**
Depósitos a prazo		
CCAM Samora Correia	0,00	0,00
BES Samora Correia	500.000,00	520.000,00
Montepio Porto Alto	0,00	60.000,00
SUB-TOTAL	**500.000,00**	**580.000,00**
TOTAL	**607.279,21**	**757.601,29**

Os valores em caixa e em depósitos bancários referentes aos Utentes, apesar de integrados na contabilidade da Instituição são pertença de alguns utentes de Lar que têm os seus valores à guarda do CBESPT, sendo a Instituição a gerir as suas receitas e despesas.

Existe ainda uma caixa e uma conta bancária destinadas especificamente à USCB, sendo nestas rubricas que são reflectidas todas as entradas e saídas de dinheiro relacionadas com esta actividade.

14.2 – Clientes

O detalhe da rubrica "Clientes", registados em activos correntes, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

CLIENTES	(EUROS)	
DESCRIÇÃO	**31-12-2013**	**31-12-2012**
CLIENTES DE CURTO PRAZO - CORRENTE		
Clientes Rendas	10.842,34	16.243,99
SUB-TOTAL	**10.842,34**	**16.243,99**
Utentes Centro de Dia	8.605,25	3.866,00
Utentes Apoio Domiciliário	2.716,17	3.168,87
Utentes Lar de Idosos	21.079,16	15.674,78
Utentes Creche	5.209,64	2.935,35
Utentes Jardim de Infância	7.903,05	5.299,75
Utentes USCB	0,00	0
Utentes Cantina Social	100,00	0
SUB-TOTAL	**45.613,27**	**30.944,75**
TOTAL	**56.455,61**	**47.188,74**

14.3 – Outras contas a receber

O detalhe da rubrica "Outras contas a receber" nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	**31-12-2013**	**31-12-2012**
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Devedores diversos		
Pessoal	0,00	0,00
Outros	2.539,03	2.906,39
SUB-TOTAL	**2.539,03**	**2.906,39**
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a receber (a)	4.561,67	5.602,78
Outros (b)	99.255,57	31.946,95
SUB-TOTAL	**103.817,24**	**37.549,73**
TOTAL	**106.356,27**	**40.456,12**
FORNECEDORES		
Adiantamentos a fornecedores	1.472,98	615,00

(a) Esta rubrica diz respeito ao acréscimo de rendimentos relativo a juros a receber do BES resultante do depósito a prazo.

(b) Este valor contempla reembolsos do IEFP, a consignação do imposto sobre o rendimento a receber, a compensação salarial das educadoras do pré-escolar, o pagamento por parte do ISS de valores respeitantes aos acordos de

cooperação em dívida, ao reembolso IFAP referente às obras de remodelação do edifício Lar/CD, alguns valores de inscrições da USCB em falta e outros réditos.

14.4 – Diferimentos ativos

O detalhe da rubrica "Diferimentos activos" nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
GASTOS A RECONHECER	**4.910,88**	**4.437,85**
Seguros	4.157,36	3.948,45
Outros gastos a reconhecer	753,52	489,40

14.5 – Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", saldos devedores, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto a recuperar	115,00	421,25
TOTAL	**115,00**	**421,25**

Este valor diz respeito a retenção efetuada pelo Banco Montepio aquando o pagamento dos juros do depósito a prazo.

14.6 – Fornecedores

O detalhe da rubrica "Fornecedores" nos anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

FORNECEDORES (Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
FORNECEDORES CURTO PRAZO - CORRENTE		
Fornecedores	70.405,79	48.551,62
FORNECEDORES IMOBILIZADO - CORRENTE		
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
TOTAL	**70.405,79**	**48.551,62**

14.7 – Adiantamento de Clientes

O detalhe da rubrica "Adiantamentos de clientes" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		
Clientes	813,69	546,50
TOTAL	**813,69**	**546,50**

14.8 – Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", saldos credores, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Retenção de impostos sobre o rendimento,	6.952,86	4.655,83
Contribuições para a Segurança Social	24.832,63	22.657,80
TOTAL	**31.785,49**	**27.313,63**

14.9 – Outras Contas a Pagar

O detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Pessoal	16.206,21	20.634,96
Sindicato	0,00	141,19
Credores diversos	33.865,22	27.605,78
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	95.326,08	90.749,88
Seguros a liquidar	0,00	0,00
Outros	12.087,76	10.792,79
TOTAL	**157.485,27**	**149.924,60**

14.10 – Fundos Patrimoniais

O detalhe da rubrica "Fundos Patrimoniais" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	**31-12-2013**	**31-12-2012**
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	246.517,04	246.517,04
Reservas (a)	546.809,55	546.809,55
Resultados transitados (b)	457.453,53	476.880,15
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios (Nota 10)	746.266,88	686.871,99
Resultado líquido do período	-66.985,33	-13.542,22
TOTAL	**1.930.061,67**	**1.943.536,51**

(a) – Esta rubrica diz respeito a uma reserva estatutária criada em 2007 com o objectivo de construir um novo equipamento de creche no Porto Alto. Objectivava ainda a reparação/remodelação da cozinha do edifício 1 afecto às respostas sociais da infância, que se efectuaram no ano de 2010. Foi creditada pelo valor 10.180,00€, referente à venda de património efetuada em 2011 e produziu o resultado líquido positivo.

(b) - Esta conta foi creditada pelo resultado liquido do ano de 2012 no valor de -13.542,22€ e pela anulação das rendas do inquilino Anastácio Campos, por impossibilidade de cobrança judicial.

14.11 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, é detalhada conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	15.706,01	19.180,33
Publicidade e Propaganda	246,00	123,00
Vigilância e segurança	1.480,55	1.124,68
Honorários	19.804,00	7.979,75
Conservação e reparação	14.169,70	13.524,82
MATERIAIS		
Ferramentas e Utensílios Desgaste rápido	14.323,88	11.022,71
Livros e documentação técnica	56,78	433,09
Material de escritório	7.030,58	7.459,90
Artigos para oferta	6.137,68	4.100,73
Material didáctico	6.698,35	5.456,27
Outros	5.657,78	4.330,90
ENERGIAS E FLUÍDOS		
Electricidade	41.607,80	41.167,08
Combustíveis	48.318,99	45.367,32
Água	3.538,78	2.991,90
Outros fluídos	61,25	9,49
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e Estadas	5.397,72	495,54
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e Alugueres	10.400,68	9.610,09
Comunicação	5.795,56	8.452,80
Seguros	6.418,72	7.980,69
Contencioso e notariado	6,52	18,45
Limpeza, Higiene e Conforto	47.968,02	50.189,31
Outros serviços	734,42	765,75
Rouparia	10.247,96	11.136,03
ENCARGOS COM OS UTENTES		
Vestuário e calçado	175,64	581,45
Encargos de saúde	10.656,16	28.707,08
Higiene e cuidados	36.944,68	39.417,24
Medicamentos/Material enfermagem	2.774,71	1.902,33
Outros	1.624,56	3.916,33
TOTAL	**324.183,48**	**327.445,06**

14.12 – Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Gastos/Reversões de depreciação e amortização" apresentava a seguinte composição:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
Propriedades de Investimento	383,07	0,00
Activos fixos tangíveis (Nota 5.1)	44.651,73	45.083,04
Activos intangíveis	1.002,09	
TOTAL	**46.036,89**	**45.083,04**

14.13 – Outros Gastos e Perdas

A decomposição da rubrica "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos	408,00	11,10
Outros gastos e perdas		
Correcções relativas a períodos anteriores	8.340,51	7.337,44
Quotizações	575,00	575,00
Outros	1.641,69	1.936,78
TOTAL	**10.965,20**	**9.860,32**

14.14 – Juros e Gastos Similares Suportados

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 são detalhados conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2013	31-12-2012
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Despesas bancárias	0,00	3,21
TOTAL	**0,00**	**3,21**

14.15 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Junho de 2014.

A Técnica Oficial de Contas O Conselho de Administração

Relatório de Gestão

1. Análise Financeira

Dados relevantes:

1.1 Valores ativos

Os valores de Tesouraria de curto prazo apresentam em 31 de Dezembro de 2013 um saldo de 607.279,21 €. Neste valor estão inseridos 1.983,51 € de caixa, 105.295,70 € de depósitos à ordem e 500.000,00 € de depósitos a prazo.

De salientar que no valor de caixa estão incluídos 1.000,00 € correspondentes ao Fundo de Maneio dos utentes, e no valor dos depósitos à ordem 26.194,28 € referentes à conta utente, sendo que estes valores ainda que integrados na contabilidade da Instituição, pertencem na realidade aos utentes que têm o seu dinheiro à guarda do C.B.E.S. Padre Tobias.

O valor de depósitos a prazo é referente a um depósito anual com juros trimestrais no BES no valor de 500.000,00€ à taxa de 3,57%.

As dívidas de terceiros cifram-se em 56.455,61 € e são respeitantes a Clientes e Utentes que não cumpriram os seus compromissos até ao mês de Dezembro de 2013. Salienta-se o aumento que esta rúbrica teve, fruto da crise que os Portugueses atravessam e que tanto têm dificultado a vida das famílias em cumprir os seus compromissos.

À semelhança dos anos transatos, existem alguns adiantamentos no valor de 813,69 € de utentes, referentes a mensalidades de Janeiro/2014.

As compras de bens alimentares totalizaram este ano o valor de 316.631,38 €, o que se traduziu num aumento em relação ao ano anterior consequência da abertura da nova resposta social de Cantina Social e das constantes subidas de preços dos produtos.

As existências finais cifram-se em 7.352,63 € e estão conforme inventário elaborado, e que junto se anexa.

Os valores a receber do Estado atingem o valor de 9.829,65 €. A parte maior no valor de 9.714,65 € diz respeito ao reembolso do IVA das obras e aquisições de ativos tangíveis. Os restantes 115,00€ foram retidos pelo Banco Montepio aquando o pagamento dos juros do depósito a prazo.

Os acréscimos e diferimentos dizem respeito a juros a receber referente ao depósito a prazo, aos subsídios do ISS em atraso, ao reembolso da última tranche do IFAP referente às obras de remodelação do Edifício Lar/CD, à consignação do IRS, à compensação salarial das educadoras do pré-escolar, a algumas inscrições da USCB, ao seguro de acidentes de trabalho e acidentes pessoais a liquidar referente ao 1° trimestre de 2014, e a alguns recibos de prestadores de serviços e faturas de fornecedores que foram entregues antecipadamente, já que são referentes ao serviço de Janeiro de 2014.

1.2 Valores Passivos

São constituídos na maioria por dívidas correntes a fornecedores, ao Estado e Outros Entes Públicos (IRS, Segurança Social) e ainda a outros credores:

- Fornecedores c/c	70.405,79 €
- Estado e Outros Entes Públicos	31.785,49 €
- Outros Credores	33.865,22 €

No débito a fornecedores verifica-se um aumento no valor de 21.854,17 € em relação ao valor em dívida no ano transato.

Os outros credores são quase na totalidade (26.453,53 €) os utentes que têm o dinheiro à guarda da Instituição. Este valor encontra-se refletido no nosso passivo através da conta Outros Credores, que é contrapartida do nosso ativo, nomeadamente das contas caixa utente e depósitos à ordem utente (a diferença é relativa a alguns utentes que têm a conta credora).

Os acréscimos e diferimentos dizem respeito a remunerações a liquidar, a subsídios ao investimento e a faturas de eletricidade, água e comunicações, e outros fornecimentos cujo pagamento transita para o próximo exercício.

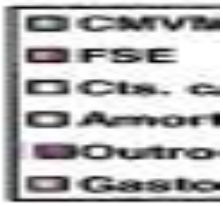
Na rubrica subsídios ao investimento, agora registada em outras variações patrimoniais, registam-se os valores dos subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável, deduzidos das parcelas desses subsídios transferidos, numa base sistemática, para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam, conforme quadro seguinte:

T
Dia
Municipal de Benavente
Dia
reche/Jardim Infância
Edificios
lifício Lar/CD
Investimento

1

nica

2012	2013	Va
229.531,45 €	316.631,38 €	87.0
327.445,06 €	324.183,48 €	-3.2
1.257.473,28 €	1.262.552,29 €	5.0
45.083,04 €	46.036,89 €	9
9.860,32 €	10.965,20 €	1.1
3,21 €	0,00 €	
1.869.396,36 €	1.960.369,24 €	90.9



nento da atividade da Instituição decorreu
s.

gráficos acima indicam, a rubrica dos custo
e traduzindo-se em mais de 64% dos custo
os fornecimentos e serviços externos e

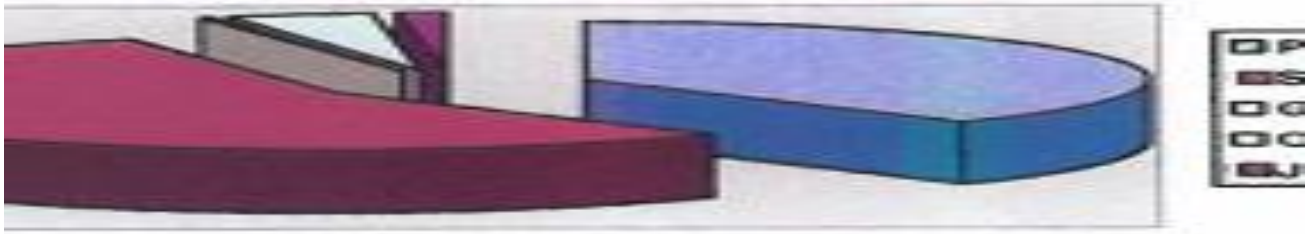
aos custos com o pessoal manteve-se a estr
vez não houve aumentos salariais a não
contratuais.

gastos e perdas e os gastos e perdas de
lade normal.

mente com o exercício de 2012, constata-se

nhos

2012	2013	Va
720.635,94 €	737.215,01 €	16
1.026.707,85 €	1.079.367,59 €	52
10,65 €	0,00 €	
82.524,06 €	58.078,70 €	-24
26.245,64 €	18.722,61 €	-7
1.856.102,94 €	1.893.383,91 €	37

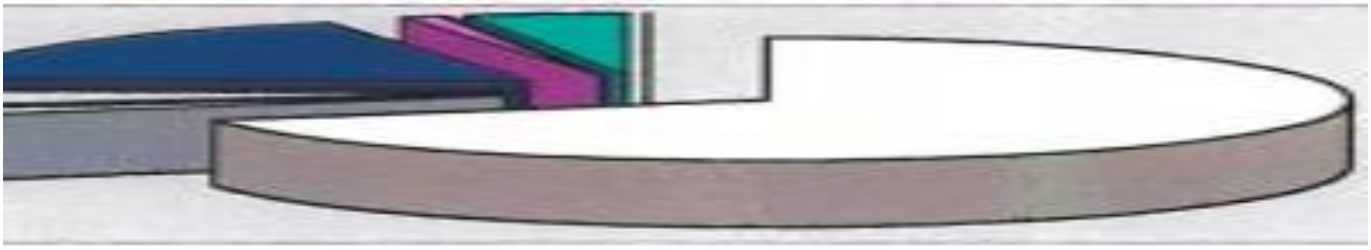


ça dos anos anteriores grande parte do finan
subsídios do Centro Distrital de Segurança So
tentes e pelos subsídios dos Órgãos Autárquic
peita à primeira rubrica, como tem sido h
SSS na transferência dos subsídios mensais
inuação à aplicação das mensalidades mínim
nto em relação ao ano de 2012.
aos subsídios à exploração das Entidad

espeita aos outros rendimentos e ganhos e aos
no anterior, devido às diminuições de donativo
os a prazo.
a análise comparativa com o exercício de
eitos de 2,01%.

tos

, os investimentos realizados totalizaram 144.0
r acíma mencionado estão englobados 10
Edifício Lar/CD e 28.290,00 € referentes à aqu
ial.
timentos em equipamento básico e equipamen
ções resultantes da vida corrente da Instituição.



vo com o exercício anterior:

tos	
	2012
ões corpóreas	
recursos naturais	0,00
outras construções	0,00
to básico	6.001,62
to de transporte	0,00
tos administrativos	491,39
es em curso	6.446,23
	12.939,24
ntos financeiros	
s e títulos de participação	0,00
rações financeiras	0,00
	0,00

3, tal como no ano anterior, não houve

astos financiamento e impostos	5.
stos financiamento e impostos)	-39.
	-13.
	-13.

demonstrações financeiras, a Inst
tivo no valor de 66.985,33 €. Os r
negativos.
ltado seja transferido para resultados

negativos.

- 6 -

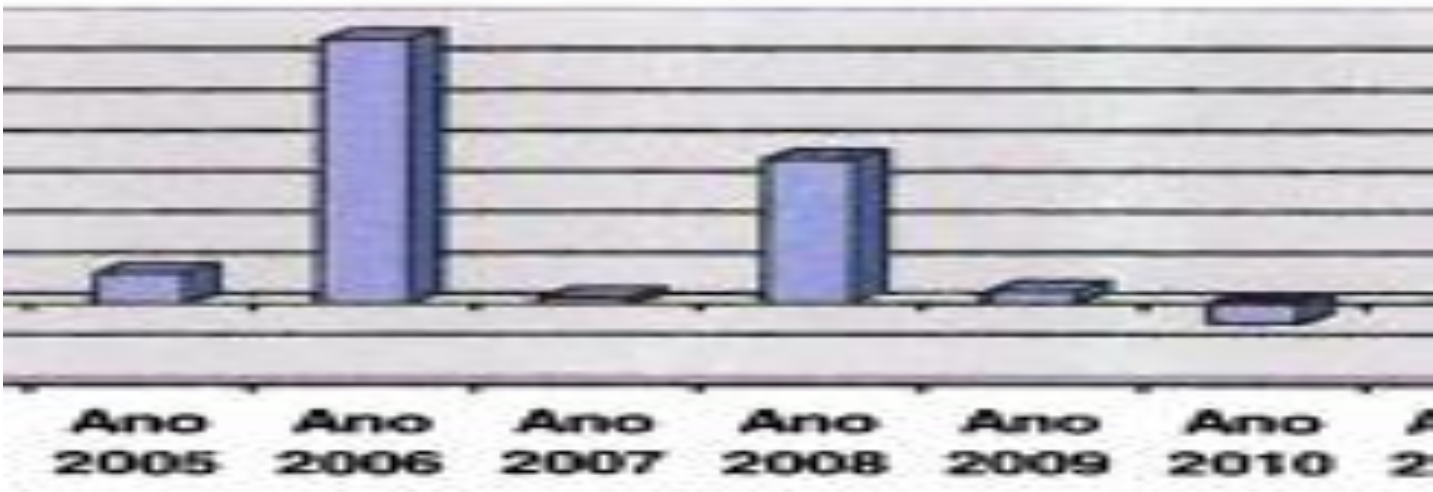
Anexos

.930.061,67 € - 1.396.894,68 €
33.166,99 €

lo de Maneio = Clientes + Existência
= 56.455,61 € + 7.352,6
= - 6.597,55 €

le Maneio – Necessidades de Fundo
,99 € - (-6.597,55) €
,54 €

dos Líquidos:



6, 2008, 2009 e 2011 foi alienado patr

	Quantidade	Pr
	14	
	130	
	1	
	24	
	43	
	31	
	22,50	
	36	
	148	
	115	
	27	
	198	
	51	
kg	23	
	6	
	5	
kg	12,5	
) kg	10	
	108	
	132	
	2,5	
	1	
	7	
	14	
	4	
	2	
	5	
	6	
	22,50	
	110	
	2	
	2	
	17	
	22	
	50	
	20	
	45	
	32	
	2	
	10	
	17,50	
	32,50	
	8	
	5	
	8	
	30	
	21	
	5	
	5	
	12	
	35,00	
	12,460	
	62,000	

- 9 -

	7
	21
pac. 84gr	14
s pac. 84gr	11
	15
	4
	12
	175
	25
	16
	6
	48
	11
	13
	9
	11
	124
gr	3
	66
gr	300
	60
	110
	16
	2
	30
	9
	5
	1
	14
	156
	480
	4
	700
	3,89
	54
	9
	1
	7
	16
	2
	9
	1
	16
	22,918
	24
	200
	40
	30
g)	6
	2
	15
	100
	28

- 10 -

	46	1,07 €
	189	0,28 €
	180	0,73 €
	54	0,40 €
	4	0,32 €
	5	1,05 €
	6	1,05 €
	3	4,47 €
	3	4,47 €
Total		

31 de Dezembro de 2013:

Valor	Fornece
47,80 €	João Horácio Pesta
5.431,05 €	Jodrax, Lda
307,50 €	Jorge Manuel Marti
431,30 €	Kimper
777,85 €	Lactogal, S.A.
519,77 €	Liberty Seguros
19,29 €	Limpogerme
427,41 €	Luis Miguel P. Agos
64,60 €	Maragra, Lda
30,00 €	Nuno Filipe Pimente
1.745,00 €	Nuno José Esteves
2.607,48 €	Ortobest, Lda
9,23 €	Os Ferreiras
3,43 €	Packfilm
359,76 €	Paul Hartmann, Lda
330,30 €	Petroibérica, S.A.
1.361,22 €	Ping by Portugalma
2.575,79 €	Presença Médica
233,70 €	Recheio-Cash Carr
432,63 €	Retrosaria "A Mead
771,85 €	Revevintage, Lda
138,37 €	Robalo, S.A.
159,90 €	Rosa & Dâmaso, L
2.548,93 €	Sicalma, Lda
20,00 €	Sociedade Agrícola
	Sociedade Panifica
1.222,29 €	Samorense
274,66 €	Starcash, Lda
226,95 €	Terra das Ideias, L
5.510,35 €	TMN, S.A.
333,14 €	Vida Marinha, Lda
127,77 €	Vitopal Informática,
630,47 €	Xira Brindes
	Tota

- 11 -

ontram-se em conformidade com o
3 estavam por descontar os seguintes c

Nome a quem foi passado
Claudino Pernes Serrano
Retrosaria "A Meada", Lda
Eurotejo, Lda
Jet Cooler, S.A.
Jet Cooler, S.A.
Ambimed, Lda
PT Comunicações, S.A.
Sindicato Função Pública
Total

Centro Bem Estar Social Padre Tobias — **Data:** 26-06-2014

Mapa Exploração - Mês a Mês - até Mês 13 / 2013 (Valores em Euros) — **Hora:** 15:00:52

Gastos

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	24.069,62	21.554,51	25.463,38	24.247,48	27.436,23	27.527,10	28.304,31	22.724,80	24.828,38	26.822,10	30.347,28	27.670,47	(310.995,66)	0,00
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	316.631,38	316.631,38
62	19.848,81	23.027,17	30.708,26	31.079,59	24.113,53	23.451,79	34.723,44	17.031,45	23.438,56	27.366,16	25.403,14	31.903,82	12.087,76	324.183,48
63	90.754,70	96.540,81	94.820,30	104.961,83	97.643,76	144.433,54	92.980,31	97.629,67	88.474,88	92.587,27	163.567,54	97.453,86	703,82	1.262.552,29
64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.036,89	0,00	46.036,89
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	285,00	55,00	0,01	554,30	516,00	1.215,13	0,00	0,00	148,80	269,65	0,00	4.048,93	3.872,38	10.965,20
69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	134.958,13	141.177,49	150.991,95	160.843,20	149.709,52	196.627,56	156.008,06	137.385,92	136.890,62	147.045,18	219.317,96	207.113,97	22.299,68	1.960.369,24

Rendimentos

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	60.931,71	61.555,60	62.814,41	60.882,30	61.764,68	61.869,15	59.305,34	52.797,12	60.214,22	62.600,47	62.344,30	70.135,71	0,00	737.215,01
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	77.641,95	78.442,02	84.351,11	92.811,26	76.997,68	93.050,18	86.082,34	82.716,19	105.874,70	83.587,98	95.723,36	88.259,01	33.829,81	1.079.367,59
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	2.514,18	3.900,31	1.254,46	2.076,79	2.352,48	6.649,38	1.905,67	1.631,00	1.119,05	4.974,51	1.748,76	5.757,85	22.194,26	58.078,70
79	11,25	115,00	14,64	4.676,85	1,42	30,86	4.732,75	6,32	5,56	4.561,67	0,00	4,62	4.561,67	18.722,61
	141.099,09	144.012,93	148.434,62	160.447,20	141.116,26	161.599,57	152.026,10	137.150,63	167.213,53	155.724,63	159.816,42	164.157,19	60.585,74	1.893.383,91

Resultados

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	6.140,96	2.835,44	(2.557,33)	(396,00)	(8.593,26)	(35.027,99)	(3.981,96)	(235,29)	30.322,91	8.679,45	(59.501,54)	(42.956,78)	38.286,06	(66.985,33)

F3M - Information Systems, SA

processado por computador

Centro Bem Estar Social Padre Tobias **Contribuinte:** 501128760
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 **Moeda:** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2013	31 DEZ 2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 5.1	1.385.581,89	1.297.775,48
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	3.2 e 5.2	10.139,34	10.522,41
Activos intangíveis	3.2 e 5.3	0,00	1.002,09
Investimentos financeiros	3.2 e 11	1.173,45	1.105,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1.396.894,68	1.310.404,99
Activo corrente			
Inventários	3.2 e 7	7.352,63	8.747,62
Clientes	3.2 e 14.2	56.455,61	47.188,74
Adiantamentos a fornecedores	14.3	1.472,98	615,00
Estado e outros entes públicos	14.5	9.829,65	421,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	14.3	106.356,27	40.456,12
Diferimentos	14.4	4.910,88	4.437,85
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.2 e 14.1	607.279,21	757.601,29
		793.657,23	859.467,87
Total do activo		2.190.551,91	2.169.872,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.10	246.517,04	246.517,04
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	14.10	546.809,55	546.809,55
Resultados transitados	14.10	457.453,53	476.880,15
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 14.10	746.266,88	686.871,99
		1.997.047,00	1.957.078,73
Resultado líquido do período	14.10	-66.985,33	-13.542,22
Total do fundo de capital		1.930.061,67	1.943.536,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2 e 14.6	70.405,79	48.551,62
Adiantamentos de Clientes	14.7	813,69	546,50
Estado e outros entes públicos	14.8	31.785,49	27.313,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	14.9	157.485,27	149.924,60
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		260.490,24	226.336,35
Total do passivo		260.490,24	226.336,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.190.551,91	2.169.872,86

O Conselho Administração

A TOC

F3M - Information Systems, SA
Processado por Computador

Centro Bem Estar Social Padre Tobias **Contribuinte:** 501128760

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	8	737.215,01	720.365,94
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.079.367,59	1.026.707,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	316.631,38	229.531,45
Fornecimentos e serviços externos	6 e 14.11	324.183,48	327.445,06
Gastos com o pessoal	12	1.262.552,29	1.257.473,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	0,00	-10,65
Outros rendimentos e ganhos	8 e 10	58.078,70	82.524,06
Outros gastos e perdas	14.13	10.965,20	9.860,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		**-39.671,05**	**5.298,39**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 14.12	46.036,89	45.083,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-85.707,94**	**-39.784,65**
Juros e rendimentos similares obtidos	8	18.722,61	26.245,64
Juros e gastos similares suportados	14.14	0,00	3,21
Resultados antes de impostos		**-66.985,33**	**-13.542,22**
Imposto sobre o rendimento do período	14.10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-66.985,33**	**-13.542,22**

O Conselho Administração A TOC

F3M . Information Systems, SA

processado por computador

Centro Bem Estar Social Padre Tobias
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS 2013	DATAS 2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		747.273,70	678.470,94
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	23.486,67
Pagamentos a fornecedores		612.273,31	528.378,12
Pagamentos ao pessoal		1.235.993,06	829.583,10
Caixa gerada pelas operações		-1.100.992,67	-702.976,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.044.780,75	632.821,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-56.211,92	-70.155,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		137.701,70	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	10,65
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		22.633,39	0,00
Juros e rendimentos similares		19.580,15	28.675,57
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-95.488,16	28.686,22
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1.378,00	1.555,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	-345,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.378,00	1.900,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-150.322,08	-39.568,99
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		757.601,29	741.100,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		607.279,21	757.601,29

O Conselho Administração

A TOC

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 22º dos Estatutos da Instituição, vem o Conselho Fiscal, a dar o seu Parecer sobre as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Da analise ás contas e movimentos contabilísticos do exercício quer através dos Balancetes e Contas Correntes e Documentação que nos eram apresentados por vezes com algum atraso em relação aos trimestres exigidos pelos Estatutos, concluímos que as contas estão correctas os documentos estão contabilizados de acordo com o Plano de Contas da Instituição e arquivados em boa ordem.

Verificamos que os Resultados tanto Operacionais como Líquidos em mais um exercício foram negativos com os valores apresentados no Balanço e evidenciados no Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é pois de parecer que houve no exercício uma gestão menos cuidada por parte do CA que as contas estão de acordo com o movimento da Instituição ocorrido neste exercício. As contas são por nós aprovadas assim como a proposta do Conselho de Administração para que os resultados apurados transitem para a conta de Resultados Transitados.

Samora Correia 02 de Agosto de 2014

O CONSELHO FISCAL

Carlo António Bagato de Oliveira

Considerações Finais

O Ano 2013 foi Excelente no que se fez e mas difícil na área Financeira.

Fizeram-se muitas coisas. Mas também surgiram mais coisas para fazer.

O futuro não se mostra risonho mas as dificuldades são vistas como desafios, os quais vamos vencendo um a um, pois que estão nosso alcance.

Acreditamos que fazemos bem e estamos a conseguir progredir.

O grande mérito de toda a obra é dos nossos colaboradores e dos diversos voluntários como este documento ilustra, e o Conselho de Administração do CBES Padre Tobias reconhece aqui publicamente o seu papel e a sua importância.

Muito Bem!

De reconhecer também o cordial relacionamento entre os órgãos sociais, os quais, no desempenho dos respectivos papéis estatutários, estuda as dificuldades e procura soluções em conjunto.

Obviamente que não podemos deixar de reconhecer a importância que as diversas parcerias estabelecidas tiveram na nossa acção.

Em primeiro lugar as autarquias, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, sempre presentes, sempre disponíveis. Depois todos os demais: a Rede Social, a Segurança Social, a Paróquia de Samora Correia, as várias Escolas bem como todos os nossos fornecedores, habituais ou esporádicos.

A todos um forte Bem Hajam!

Samora Correia, 08 de Agosto de 2014

O Conselho de Administração